ANO 24.º SEXTA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1945 N.º 8025

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

## As planícies do norte

### do território alemão

### estão a ser ràpidamente percorridas

### *pelas colunas de aço dos Aliados*

### que têm aberto o caminho de Berlim

**PARIS, 30.—As tropas do 1.º Exército americano, comandadas pelo general Hodges avançaram ontem 88 quilómetros dentro da Alemanha, na direcção norte, deparando com uma fraca resistência por parte das batidas fôrças alemãs e flanquearam profundamente o vale do Ruhr, que foi o grande arsenal alèmão da Grande Guerra.**

**Uma coluna do general Hodges, apenas rompeu a manhã, partiu da cidade de Marburgo, recentemente conquistada, a tôda a velocidade, até atingir um ponto a 15 quilómetros da cidade e importante entroncamento ferroviário de Paderborn, 145 quilómetros a leste do Reno e a 64 quilómetros justamente a leste de Hamm.**

Apenas duas principais linhas ferroviárias, do Ruhr para leste, continuam ainda á disposição de muitas dezenas de milhar de oficiais e soldados alemães, que estão na contingência de ser cercados, devido a uma possível junção entre as colunas do 1.º Exército americano, do 2.º Exército britanico e do 9.º Exército dos Estados Unidos, que avançam rápidamente na direcção leste. Uma destas linhas ferroviárias, que passa através de Paderborn, está perfeitamente ao alcance dos canhões americanos.

Uma terceira linha ferroviária, que parte do Ruhr, foi ontem cortada pelas unidades do 2.º Exército inglês, que ocuparam Haltern, 40 quilómetros a leste das primeiras travessias do Reno, no norte.

#### No caminho de Berlim

**Várias colunas britanicas «relampago» estão a avançar velozmente pela planície que conduz a Berlim, mas a sua situação não pode ser divulgada, por constituir segrêdo militar do mais alto valor.**

**Ao longo de tôda a linha oriental do Reno, unidades de infantaria de sete exércitos aliados estão a avançar rápidamente, no caminho das colunas blindadas da vanguarda, limpando de elementos inimigos muitas cidades e elevado numero de povoações.**

**Só elementos da 4.ª e 6.ª divisões do 3.º Exército americano fizeram ontem mais de 14.000 prisioneiros alemães e apoderaram-se de enormes quantidades de armamento, munições e abastecimentos.**

**As grandes cidades da Alemanha vão caindo, uma após outra nas mãos dos Exércitos aliados. Ontem, o 3.º Exército americano ocupou a cidade de Francfort, com uma população superior a 600.000 pessoas, antes da guerra. Mais para o sul, as unidades do 7.º Exército americano apoderaram-se da grande cidade industrial de Mannheim, com 300.000 habitantes e as tropas do 9.º Exército dos Estados Unidos estão a limpar rápidamente a cidade de Duisburgo, que é o maior pôrto fluvial do Reno, com uma população de 430.000 habitantes.—(U.P.).**

## A situação na Argentina

BUENOS AIRES, 30.—O govêrno argentino decidiu levantar a suspensão dos jornais «La Vanguardia» e «Noticias Gráficas».—(R.).

*Nesta guerra combate-se assim: soldados britanicos, do 2.º Exército, avançam sôbre montes de ruinas para ocupar, casa por casa, uma povoação alemã*

## A' MEDIDA QUE OS ALIADOS AVANÇAM

*Os Aliados avançam em território alemão sem encontrarem, praticamente, resistência. A linha defensiva de leste, preparada apressadamente depois de se haverem detido em 2 de fevereiro nas margens do Oder as flechas blindadas de Zhukov, mantem-se com dificuldade perante os ataques incessantes dos russos. A costa do Baltico, até Stettin, está em poder das fôrças soviéticas. No curso superior do Oder, o reduto de Breslau continua a ser uma espinha cravada no flanco do grupo de exércitos de Koniev. As autoridades de Berlim improvisaram, nas ruinas, um reduto que pode prolongar por algum tempo a duração da luta. A mistica de Estalinegrado enche, desde o inverno de 1942, o imenso campo de batalha de leste. A capital do Reich prepara-se para reeditar a tactica épica das barricadas, onde os combatentes morrem mas não se rendem. Mas a decisão militar aproxima-se, inexoravelmente, á medida que o circulo de ferro e fogo se aperta em torno da cidadela germanica.*

#### PARA ALEM DO RENO

*Mas no sueste e no ocidente nenhuma resistência séria se opõe á marcha dos Aliados. Essa marcha está a ser retardada apenas pelos obstáculos naturais e pela extensão das linhas de comunicação que a ofensiva precisa utilizar. O desfiladeiro de Bratislava encontra-se ao alcance dos destacamentos avançados de Talbukhin. Os soldados russos aproximam-se de Moravska Ostrava. A sorte de Praga e de Viena será decidida em poucos dias. E com ela é o destino da Europa Central que aparece, mais uma vez, posta em causa.*

*Para além do Reno, onde as testas de ponte se multiplicaram servidas pelas mais ousadas innovações tecnicas, a progressão dos ingleses e dos americanos não encontra a barreira de qualquer resistência organizada. As batalhas do lago Balaton, no Danubio, e das Ardenas, para cá do Reno, foram os ultimos clarões do poder gigantesco da Wehrmacht. A 4.ª divisão blindada de Patton, a mesma que sulcou o território devastado da França numa avançada relampago, em agosto do ano passado, fez a sua aparição a duzentos e cinquenta quilómetros do Reno. Nuremberg e Dres-*

(Continua na 10.ª pag.)

## A humanidade de Jesus

Jesus é uma lição de vinte seculos! Sobre o cruzeiro tragico, o seu sangue é mais vivo, mais ardente! Na cavalgada do tempo, entre o tropel das batalhas e a arfar das naves cortando o mar na demanda do mundo, homens e imperios, cidades e civilizações, tudo tem desaparecido. Só Ele, através do impermanente e transitorio, abrindo os braços num gesto de clemencia, ficou na eternidade da sua postura dolorosa e misericordiosa. Podia, quando o arrastaram num cortejo grotesco de blasfemia, pelas ruas da cidade branca, ter-se desprendido da terra, antecipando assim a libertação do martirio, mas isso seria falsear a sua missão divina na terra e desamparar o irmão-homem, em cuja alma acendeu uma fogueira eterna de misticismo.

Todos os filosofos, e muitos apostolos, se limitaram á sua prisão de carne temporal. Jesus, não! Fica no mundo em transe, encarna a dôr, e sofre tornando assim exemplo, e verbo de presença, as suas mais belas parabolas e as suas mais luminosas sentenças. E' o rei dos pobres, dos cegos, dos paraliticos, dos reprobos, de tudo quanto vem do invisivel, ou vive na sombra, ensinando assim que não pode haver perdão onde não há crime, nem arrependimento onde não há culpa. Suspende o castigo tragico do paganismo, e, crucificado, poente de oiro, quando grita que tem sêde, a esponja embebida em fel que lhe oferece o legionario na ponta da lança, não lhe amarga, como tambem o não dessedenta. E' apenas um ligeiro refrigerio, umas escassas gôtas de orvalho, nas quais se simboliza, afinal, a sêde humana de verdade que nunca se sacia na sua secular avidez!

A' hora da morte, transido, corpo de luar aberto em chagas, suspira.

—Meu Deus, porque me desacompanhais?

O ungido não duvidava! E' que nesse instante supremo Ele era, apenas, a sua condição humana. O ser que não convencera ainda, nem mesmo no Golgota, labareda de sofrimento, a multidão dos centuriões e legionarios, publicanos e fariseus, de que a bondade é mais forte do que a paixão, e o amor a eterna luz que cai das estrelas, num fulgor sempre vivo.

Ficaram alguns, que ainda hoje persistem, mas nem mesmo esses Jesus

(Continua na pag. central)

## Novo ataque a Tóquio

### por um grupo *poderoso* de Super-Fortalezas

**LONDRES, 30.—A rádio de Tóquio anunciou hoje que aproximadamente 150 Super Fortalezas Voadoras bombardearam Tóquio ás 8 e 30 desta manhã, provocando incêndios em vários bairros. A notícia diz ainda que os aviadores americanos utilizaram um novo tipo de bombas incendiárias pela primeira vez.—(R.).**

## Submarinos afundados no Mar do Norte

ESTOCOLMO, 30.—O jornal suéco «Svenska Dagbladet» informa que fôrças aeronavais aliadas, que operam nas águas do Mar do Norte, ao largo dos fiordes da Noruega, afundaram 5 submarinos alemães e 2 barcos de carga da mesma nacionalidade.—(U. P.).

## AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES no Brasil

RIO DE JANEIRO, 30.—Continua acesa a campanha nos jornais relativa ás próximas eleições no Brasil.

O incidente havido no Recife, capital de Pernambuco, há semanas, continua a ser motivo de debates jornalísticos. A maioria dos jornais, com excepção de «A Manhã», orgão governamental, ataca as autoridades pernambucanas, acusando-as de prepotência e de tentarem asfixiar a opinião.—(U. P.).

TEMAS DE EDUCAÇÃO

# O valor duma escola

O valor de uma escola não se mede pelas suas instalações, os seus serviços burocráticos, organizados com secretarias e bedeis, com um quadro docente numeroso e vários laboratórios que nunca funcionam.

O valor de uma escola mede-se pelos valores morais e intelectuais, pela fé, pela crença e pela verdade da doutrina, do ensino nela professado.

Há anos, num concurso de admissão ao estágio do Liceu Normal de Lisboa, em que havia uma prova cultural sôbre História Pátria, um interpelado sobre a existencia da Escola de Estudos Náuticos de Sagres respondeu pela afirmativa. O interlocutor, mestre eminente, professor insigne de História numa das nossas faculdades, negou a afirmativa. Estabeleceu-se controvérsia. O rapaz era novo e cheio de fogo interior; o examinador era mestre eminente e conhecedor de todas essas minucias da História, que constituem, bem catalogadas, o terror de quem não tenha espirito de pormenor. O mestre levava a melhor. Mas, no final do exame, quando o mestre já estava satisfeito do interrogatório, o rapaz, jovem médico, terminou o seu exame assim:

—Antes de me retirar, tenho a dizer a v. ex.ª que não sei se existiu em Sagres uma casa onde se dessem aulas e houvesse um bedel para tocar a campainha, mas a Escola de Estudos Náuticos de Sagres existiu.

E existiu mesmo! Existiu no coração dos portugueses, no seu espirito de aventura de dar novos mundos ao mundo!

Mesmo que um só dia o Infante tivesse ido ao Cabo de Sagres e olhando a vastidão do Oceano, concebesse o plano—Sonho azul—das descobertas, um só instante teria bastado para justificar a existencia duma Escola Portuguesa de Estudos Náuticos. Fundou-a o pensamento criador do Infante—alimentou-a a chama da crença dos discipulos—homens de uma só fé—duma só grei, de antes quebrar que torcer. Continuou-a o espirito dos conquistadores de Malaca, de Ormus, dos bandeirantes do Brasil, dos pacificadores de Angola e Moçambique, dos missionários que por êsse mundo de Cristo têm continuado a levantar ou a manter o espírito mais alto da Lusitanidade.

Bastou que saltasse uma centelha de verdade no cerebro de um alto espirito, para que houvesse e, logo outros espíritos, deslumbrados pela mesma centelha, prontos a ser combustionados no mais alto sentido da palavra.

Bastou que um visse e descortinasse, para que outros continuassem e realizassem.

Esta, sim, é que é a verdadeira escola A escola não terá bedeis, não terá casa, não terá secretaria, não terá inclusivamente mestres, não terá nada senão discipulos. E nada mais é preciso para constituir uma escola de facto: um espirito superior que desvende, que sinta: e vários outros que continuem; uma ideia em marcha, posta em movimento por alguém e acompanhada com carinho e interesse por outros. Depois, é a bola de neve que cresce quanto mais caminha e necessita do impulso sómente, de quem a faça caminhar.

Uma escola é, pois, sobretudo, um ideal em marcha.

Podem aparecer os velhos do Restelo, podem aparecer os vários interesses criados, o cretinismo, a peritagem dum passado a opôr-se. Porém, quando uma ideia constitue escola, não há nada que se possa opôr a que ela faça escola.

Em compensação, há escolas ou, antes, em compensação há pomposos edificios, bem recheados de professores e burocratização, com bastantes alunos, mas a que falta a ideia, pensamento unitário a servir de cupula, á sua finalidade. E, na aparência tão composta, cheia de exterior e pompa, não passam daqueles balões coloridos que a inepcia dumas mãos deixou soltar. Sobem, sobem por vazios e, finalmente, quando rebentam, devido á pressão que lhes falta do exterior, nada mais deles resta que despojos, peliculas de revestimento, dum interior que nunca existiu.

Por isso, uma escola vale pelo seu interior sólido. Vale pelos seus principios morais, cientificos e intelectuais. Vale pela convicção, pela unidade do pensamento, pelo todo que é uno e são, e não pode dar lugar á duvida; antes, como é a verdade, só pode dar lugar á afirmação na realização.

Felizes daqueles que tiveram a sorte de ter uma escola. Felizes dos que encontraram saber racionalmente construido e tiveram a ventura de o beber, através da sêde da sua inteligencia, servido por mãos de mestre insigne Felizes os que, após um ensino unitário, verificam que todos os alunos da escola passam a ser discipulos da escola e todos juntos constituem escol.

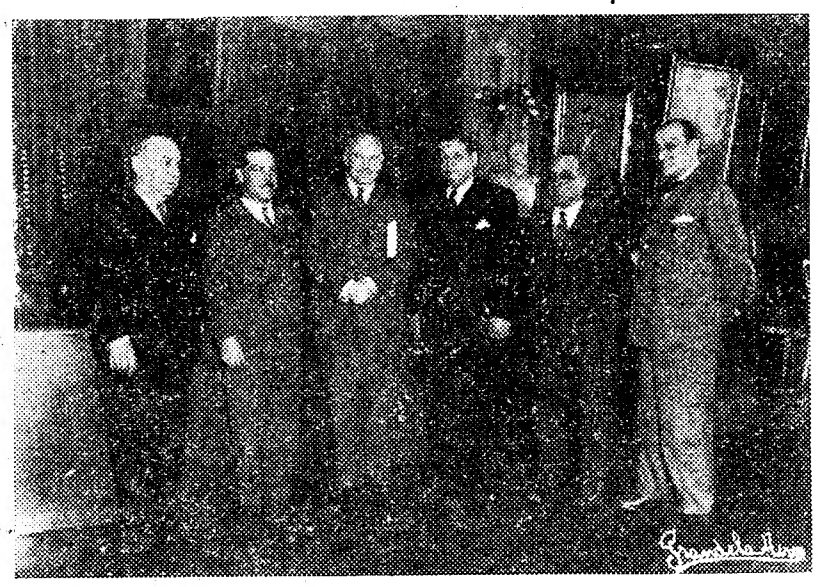
Escola de valor é a que se impõe pela verdade das suas ideias, a que possue a arte de magia de fazer discipulos activos, com a mesma unidade de pensamento e o mesmo desejo de afirmação, no caminho já traçado e no caminho a percorrer.

LUIZ CARPINTEIRO

Loja da América
APRESENTA
as ultimas novidades
em malhas, tecidos p.ª lingerie
e meias
R. DO OURO, 208

# Partiu para Nova York

## o director da General Motors para a Europa



*Na Associação Comercial de Lisboa (da esquerda para a direita): os srs. Alfredo Ferreira, Sousa Pereira, David Ladin, Roque da Fonseca, Diniz de Almeida e Benito Loygorri.*

O sr. David Ladin, director para a Europa da General Motors Overseas Operations, a importante organização norte-americana, que, acompanhado pelo sr. Benito Loygorri, director da General Motors Peninsular em Barcelona, se encontrava há dias em Lisboa, onde teve diversas conferências com os concessionários da referida empresa, no sentido dum maior desenvolvimento das relações comerciais mutuas, partiu para Nova York, no «Clipper».

Pouco antes, estiveram ambos na Associação Comercial de Lisboa-Camara de Comércio, acompanhados pelo antigo director daquêle organismo, sr. Diniz M. de Almeida, decano dos agentes da General Motors na Europa.

O sr. Ladin era aguardado pelo presidente da Associação, sr. Joaquim Roque da Fonseca, que estava acompanhado pelos directores, sr. Alfredo Ferreira e Sousa Pereira.

O sr. Roque da Fonseca—que, como se sabe, presidiu á delegação das associações económicas de Lisboa e do Pôrto á Conferência Económica Internacional, que se realizou em Rye, nos Estados Unidos—depois de dar as boas vindas ao ilustre visitante, conversou largamente com êle, acêrca do intercambio comercial luso-americano, do futuro das relações económicas entre os dois países e dos trabalhos e dos resultados da referida Conferência.

## Um legionário condecorado

### a titulo póstumo

BATALHA, 30—(Pelo telefone)—Realizou-se hoje nesta vila uma cerimonia simples, mas comovedora, a qual constituiu na entrega da medalha de dedicação-ouro, a titulo postumo, ao legionário António Jordão Vieira Ruivo, do Nucleo n.º 8 do comando distrital de Leiria, por, em 26 de janeiro passado, com verdadeiro espirito legionário e com sacrificio da sua própria vida, pretender salvar dois homens ue se encontravam inanimados por asfixia dentro de um depósito, do que lhe resultou a morte, apesar de ser prevenido do risco que corria.

A medalha foi colocada ao peito do filho mais velho do legionário, sendo entregue na mesma altura á viuva mil escudos, importancia enviada pelo comando de Lisboa.

Assistiram á cerimonia a lança da Legião local, entidades administrativas e muito povo.

No acto da entrega foi feita uma alocução pelo comando distrital.

## UMA CENA DE TIROS

### entre ciganos

Esta manhã, deu-se uma cena de sangue, em Setubal, originada por uma desordem entre ciganos. Ficaram feridos, com um tiro de pistola no peito, o cigano Daniel Pedro, de 22 anos, rua General Gomes Freire, 111, daquela cidade, e a cigana Deolinda de Abreu, 35 anos, viuva, rua Camilo Castelo Branco, que ficou ferida numa perna. O primeiro foi transportado para Lisboa e recolheu ao Hospital de S. José e a segunda ficou internada no hospital de Setubal.

## Casa do Alentejo

No dia 31, sabado da aleluia, a Direcção promove a Festa da Primavera, com uma soirée, sendo o trajo facultativo. Marcações pelo tel. 29631.

## O SERVIÇO DE BARCOS

### entre a Torreira e Bestida

TORREIRA, 30.—(Pelo telefone).—Por escritura lavrada na secretaria da Camara Municipal da Murtosa, a propriedade e exploração dos quatro barcos até agora utilizados para o transporte publico, entre esta praia e a margem oposta—Bestida—passou para a Empresa de Transportes da Ria de Aveiro. Todo o pessoal existente ao serviço dos mesmos é mantido, mas os seus vencimentos são aumentados para 18$00 e 7$50 diarios, respectivamente, para o barqueiro e ajudante. O preço das passagens continua a ser de 40 centavos.

A empresa compromete-se a substituir dois dos citados barcos por uma lancha movida a motor—de modelo igual ás que presentemente utiliza em Aveiro—a partir de 1 de julho proximo. O preço das passagens nas lanchas será de 80 centavos e 1 escudo.

## FESTIVIDADES RELIGIOSAS

Na igreja de S. Francisco de Paula realizam-se as seguintes féstividades religiosas: No proximo dia 2 de abril, festa de S. Francisco de Paula: ás 9, missa rezada e comunhão geral; ás 10, missa solene; ás 18, *Te-Deum* e sermão por mons. Fino Beja. No dia 3, festa de Santo Antonio: ás 9, missa rezada; ás 10, missa solene; ás 18 adoração e sermão pelo rev. Cruz Curado. No dia 4 de abril, festa de Nossa Senhora de Fatima: ás 9, missa rezada; ás 11, missa solene, procissão e reposição do Santissimo Sacramento; ás 18, sermão pelo rev. dr. Luiz Borba, seguindo-se a procissão solene que ao recolher terminará com a ladainha, sendo o acto abrilhantado pela banda das Oficinas de S. José.

## VIDA MUNDANA

CHÁ DANÇANTE NO ESPELHO D'AGUA

No Espelho d'Agua realiza-se amanhã, á tarde, a favor do Lactário de Paço de Arcos, um chá-dançante, com variedades e passagem de modelos.

# PEQUENAS NOTICIAS

### PELA POLICIA

DE QUEM SÃO AS CHAVES?—Na Secção de Justiça da P. S. está depositado um travessão com onze chaves de vários tamanhos e uma pequena figa, de osso, que serão entregues a quem provar pertencer-lhe e que foram apreendidas a um gatuno.

PROEZA DE GATUNOS—Os gatunos entraram na residencia da sr.ª D. Cacilda Guia, rua Vitor Bastos, 48, 2.º, de onde furtaram objectos de ouro. Foi apresentada queixa na P. S. P.

### BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Na sede dos Bombeiros Voluntários da Ajuda, na praça da Alegria, realiza-se hoje, pelas 21 e 30, a posse do novo comandante efectivo, sr. João Crisóstomo Teixeira, com formatura geral para todo o corpo activo.

### GRUPO «OS JOSÉS»

A nova direcção do grupo «Os Josés» é constituida pelos srs. Vás de Almada, Simões Lopes, dr. Mendes da Fonseca, Pedro Candio, Oliveira Camilo, dr. Ferreira dos Santos e Ferreira da Maia Junior.

### FESTAS ASSOCIATIVAS

O Grupo Instrutivo Ferroviário de Campolide comemora no dia 8 de abril o seu 19.º aniversário, distribuindo vestuário e calçado a 20 crianças e um lanche a todas as crianças que frequentam as suas escolas.

## Comissariado do desemprego

### Subsidios a favor de várias terras do Alentejo

BEJA, 30. (Pelo telefone).—Chegaram a esta cidade os srs. Jaime de Bastos, chefe da repartição central do Comissariado do Desemprego, e dr. Aragão Teixeira, funcionario superior do mesmo Comissariado, que vieram fazer entrega ao sr. governador civil de Beja do subsidio de 50 contos, a aplicar em obras a realizar em freguesias rurais do concelho de Beja, que darão trabalho a alguns homens desempregados.

Entregaram também vestuário e calçado, seguindo esta tarde para Serpa, Barrancos e Moura, a-fim de ali deixarem subsidios, além de calçado e roupa, de 50, 80 e 50 contos, respectivamente.

## O PORTO pelo telefone

### O naufrágio de anteontem

PORTO, 30—Na praia de Lavadores, perto do posto da Guarda Fiscal, apareceu hoje o corpo do pescador Clemente Gonçalves Pinto, de 35 anos, casado, uma das vitimas do naufragio ocorrido anteontem na barra do Douro.

### Desastre mortal em Matozinhos

Quando ajudava á descarga da camioneta de que era o próprio condutor, deu uma queda que lhe produziu a morte um individuo de quem, á hora a que telefonamos, ainda se desconhece a identidade. O cadaver recolheu ao necrotério.

SOGRAPE
VINHOS DE MESA SUPERIORES

| Brancos | Tintos |
|---|---|
| CAMBRIZ | GRANADO |
| VILA REAL | VILA REAL |
| MATEUS | MATEUS ROSÉ |
| CAMPO GRANDE | CAMPO GRANDE |

Soc. Comercial dos Vinhos de Mesa de Portugal, Ld.ª R. Firmeza, 487—Pôrto—Telef 159 Lisboa
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
R. Ant.º Maria Cardoso, 27—Tel. 28949

QUADROS
HOJE está aberta a Exposição da Primavera
da
GALERIA A. MOLDER, na
Rua Nova da Trindade, 3, 1.º,
que encerra amanhã, sabado

CORREIA - Cabeleireiro
Ex-empregado da Casa Malheiros do Estoril
Participa que se encontra a trabalhar no
SALÃO DE BELEZA REIS
onde espera continuar a merecer a preferencia das suas Ex.mas Clientes
Rua do Salitre, 42, 1.º (á Avenida) Telefone: 43762

TRÊS SÉCULOS DE EXSTÊNCIA
GARANTEM A QUALIDADE
DOS
TAYLOR'S PORTS

Moldei a minha obra sôbre o modêlo vivo
MARIA ARCHER
EU E ELAS
APONTAMENTOS DE ROMANCISTA
apresentado por Ed. AVIS — Lisboa

# Teatros e Cinemas

## Uma graça... pesada

*Num teatro da capital, estava há anos em cena uma fantasia intitulada, «Ali Bábá e os 40 ladrões», com um êxito tão lisonjeiro que a empresa resolvera aproveitar a oportunidade— aumentando o preço dos bilhetes*

*Certa noite, um provinciano, chegando-se a um contratador, preguntou quanto lhe custava um «fauteuil». Como lhe pedissem uma quantia que supôs exagerada, o provinciano, irritado, exclamou:*

*—Basta! Guarde o bilhete, que eu, para vêr 40 ladrões... só me faltam 39!*

## EFEMERIDES

1834: Nasceu no Porto o actor Jacinto Heller, filho dum outro actor que tinha uma casa de instrumentos na mesma cidade. Como a sorte o não favorecesse, emigrou para o Brasil, levando toda a familia. Ao completar 15 anos, Jacinto Heller estreou-se como actor no Rio Grande do Sul. Passados anos, foi contratado por João Caetano para o Rio de Janeiro, trabalhando com muito agrado no teatro de S. Pedro. Foi tambem ensaiador e empresário, percorrendo vários Estados do Brasil.

## Atrás do reposteiro

Estreia-se amanhã, no Coliseu, a companhia de opera, opera cómica e zarzuela, dirigida pelos escritores Frederico Romero e Fernandez-Shaw, sob a direcção musical do maestro Francisco Palos.

—A empresa do Avenida marcou para sexta-feira, 6 de abril as primeiras representações da fantasia em 2 actos «A chave do Paraiso», originai de João Bastos, com musica dos maestros Jaime Mendes e João Nobre.

—E' provavel que a opereta «O gaiato da rua», em cena no Apolo, dê ainda mais uma semana.

—Seguiu para Espanha, onde vai tratar do seu novo filme, o realizador Artur Duarte.

—Uma das peças em 1 acto que vai ser representada na recita de homenagem á actriz Lucilla Simões, no Trindade, é a «Manhã de sol», dos Irmãos Quintero, interpretada pela festejada e por Assis Pacheco.

—Um telegrama do Brasil para o actor Manuel Santos Carvalho informa que o autor Amadeu do Vale, devidamente capitalizado, vai organizar companhia, estando assente que fará três meses no Rio de Janeiro e dois em S. Paulo, com peças portuguesas. No próximo mês, segue já para ali o cenografo-pintor Manuel Lima, que irá executar figurinos e maquetes de cenário para êsse negócio.

—A crise de originais em Espanha também é grande. Sábado de Aleluia, dia em que todos os teatros de Madrid estreavam peças, êste ano apenas 3 apresentam novas produções: o teatro Madrid, o Albeniz e o Maravillas.

—A actriz Adelina Campos, vai interpretar, no filme de Armando de Miranda, a mulher do «José do Telhado».

—Encontra-se livre de qualquer compromisso o actor-cantor Raul Bellas, que fez parte, ultimamente, da companhia de variedades do Coliseu.

—O bailarino Ramoskine, com seis bailarinas portuguesas, segue brevemente para a Madeira.

—Caso não se levantem dificuldades burocráticas, a companhia negra que se propõe fazer espectáculos de «music-hall» será formada por actrizes, actores, bailarinas e coristas. Os titulos dos quadros, da revista em 1 acto «A Branca de Neve e os sete moleques», são os seguintes: 1.º—«O' preta, ó preta» (prologo); 2.º—«Debaixo de bananeira» (fantasia); «A preta do mexilhão» (comédia); «Agora é que a coisa é preta» (rua); «Jazz ou batuque» (bailado); «O futuro está nas colónias» (apoteose).

—Declinou o convite para uma nova companhia de comédia a actriz Maria Salomé.

—A festa de homenagem ao actor Silvestre Alegrim, realiza-se no Capitólio, no dia 16 de abril.

—Já regressou a Lisboa o empresário José Loureiro.

—Foram os escritores Frederico Romero e Fernandez-Shaw, directores artisticos da companhia que, amanhã, se estreia no Coliseu, quando eram empresários do teatro de zarzuela, de Madrid, que contrataram a Companhia de Revistas do Coliseu, depois de terem visto a mesma companhia, em Lisboa, para uma digressão artistica por toda a Espanha.

## A temporada da Primavera

### vai revelar no Variedades uma grande artista

*Vão ser, finalmente, cumpridas as promessas de uma grande temporada no Variedades. O arrojo de Antonio de Macedo, com a experiencia e fino tacto de Erico Braga, conjugam-se num louvavel esfôrço para dar a Lisboa espectáculos inéditos que satisfaçam o gôsto e a curiosidade do publico.*

MARI PAZ a grande bailarina de Espanha

*Logo na inauguração, um dos maiores valores coreograficos da vizinha Espanha vai encantar as multidões. E' Mari Paz— a mais linda mulher dos palcos de Madrid, a «menina bonita» dos salões da nobreza e das Embaixadas, onde é solicitada para todas as festas de grande «postin». Mari Paz, bailarina de prodigio, innovadora de novos ritmos, de novas atitudes! «A sua carreira, pleno vôo ascensional—tem apenas 24 anos!—só termina no limite do impossivel das coisas irreais» no dizer arrojado de um dos maiores criticos de arte do paiz vizinho. Mari Paz vai deslumbrar Lisboa, na sua «tournée» triunfal até ás Américas.*

*E, como se de monta não fôsse a poderosa atracção, não pára aqui o desejo de bem corresponder á expectativa. A abrir os espectáculos, a comédia em 3 actos «O amor não existe», adaptação de Ascensão Barbosa, para apresentação de uma optima companhia de comédia com Estevão Amarante e Irene Isidro e Erico Braga a dirigir a encenação. E no proximo dia 6—no Variedades—lá estará o publico para confirmar os vaticinios de uma temporada digna das responsabilidades dos seus dirigentes.*

## Finalmente!

### Um espectáculo lirico, ámanhã, no Coliseu

*Maestro Francisco Palos, o grande artista director da companhia*

Lisboa vai ter, a partir de Sábado de Aleluia, um espectáculo a todos os titulos digno de ser apreciado. Trata-se da Grande Companhia de Opera, opera cómica e zarzuela, que, numa embaixada de arte e de bom gôsto, vem a Portugal para divulgar as obras mais conhecidas e mais apreciadas do teatro lirico espanhol.

Esta companhia que é superiormente dirigida pelos consagrados escritores do país vizinho, Frederico Romero e Fernandez-Shaw, foi agraciada, pelo Govêrno espanhol com o prémio do Ministério de Instrução, para qualificação da melhor obra espanhola do teatro lirico contemporaneo. Dela fazem parte artistas de renome da cena lirica espanhola e a sua direcção musical está a cargo do grande maestro Francisco Palos, uma conhecida batuta e respeitada em toda a Espanha.

No Sábado de Aleluia estreia-se a grande opera do maestro Arrieta, «Marina», marcando-se desde já bilhetes para as primeiras representações.

Não deixem de ir ao Coliseu ver um grande, um espectáculo lirico de categoria. Domingo estreia da opera cómica «Dona Francisquita».

## CARTAZ

### CINEMAS

TIVOLI—«A canção de Bernadette».
GINASIO—«O coração não envelhece».
ODEON—«O fantasma da opera».
PALACIO—«O fantasma da opera».
TERRASSE—«A vida de Cristo».
CAPITOLIO—«Ao toque do clarim».
CENTRAL—«Dois sem juizo».
REX—«A vida de Cristo».
OLIMPIA—«A teia de aranha».
LYS—«A vida de Cristo».
PROMOTORA—«A vida de Cristo».
JARDIM—«A vida de Cristo».
SALÃO IDEAL.

### AMANHA, NO PORTO

SA' DA BANDEIRA—«O fado da Mouraria».
COLISEU—«Um homem ás direitas».
S. JOÃO—«O fantasma da opera».
RIVOLI—«O arco-iris».
TRINDADE—«A canção de Bernadette».
OLIMPIA—«A canção de Bernadette».
AGUIA DE OURO—«Zona Internacional».
CARLOS ALBERTO—«A noiva perdida».

**DOMINGO DE PASCOA**

**Alberto Luiz Lopes que, como Murteira Correia bandarilhas a duas mãos**

Domingo de Pascoa ha touros e toureiros, cavaleiros e forcados.

A nobre arte de tourear a cavalo tem em Portugal uma tradição que chega a Espanha e deve ser mantida para nossa honra. Devemos, assim, criar e animar novas camadas de cavaleiros, e na 1.ª fila dos mais recentes, dois se destacam já: **Alberto Luiz Lopes**, de Coruche, e **Murteira Correia** de Montemór, ambos já lançados na sorte nova de bandarilhar a duas mãos, tão de agrado do publico. São êstes os cavaleiros da grande corrida inaugural de Domingo de Pascoa, com touros do sr. dr. **Norberto Pedroso** e com os forcados de **Artur Garrett**, de Alcochete. Em tão desejada inauguração—como se vê pelo movimento da bilheteiro que continua aberta a todo o publico—estará o toureio a pé representado pelo valente **«Carnicerito do Mexico»** e pelo fenomeno **«Espartero»** que deve armar uma revolução.

**TEATRO NACIONAL D. MARIA II**
**HOJE, não há espectaculo**
Amanhã, sábado de Aleluia, ás 21 e 30
1.ª representação da peça em 3 actos, de Francisco Ventura
**Casa de pais...**
com Samwel, R. Carvalho, L. Filipe, A. Figueiredo, Adelina Campos, M. Clementina, Maria José e M. Coite Real
1.ª representação da peça em 1 acto, original de Carlos Selvagem
**BALADA DO OUTONO**
com Palmira Bastos, M. Clementina, Madalena Sotto, Gambôa e Laura Fernandes

**TRINDADE**
Atendendo à solenidade do dia, não há espectáculo esta noite, prosseguindo amanhã, na sua carreira triunfal, a comédia de PAGNOL
**FANNY**
com **Nascimento, Lucilia, Lalande, Hortense, Assis, Antonio Silva, Villaret**
DOMINGO: «matinée» ás 16 horas

**VARIEDADES** Hoje não há espectaculo
Amanhã, sábado de Aleilua e Domingo de Páscoa
A comédia gloriosa de tradições
**A MARECHALA**
pela Companhia **Maria Matos**
*Domingo: «Matinée» ás 16 horas*

**APOLO** Emp. António de Macedo
Telef. 2 8645
**Hoje não há espectaculo**
Amanhã, a linda opereta da alegria
**O GAIATO DA RUA**
com Irene Isidro, Costinha, Alfredo Ruas, Luisa Durão, Barroso Lopes, Maria Clara, Izabel de Carvalho, Elvira Velez, Luiz de Campos, Carlos Barros, etc.

**MARIA VITORIA** 2 SESSÕES ás 20 e 30 e 23 horas
**Hoje não há espectaculo**
**Amanhã, a opereta romântica de grande espectáculo**
**A Invasão**
com **Mirita, Vasco, Armando Machado** e tôda a Companhia do Maria Vitória

**MEIAS**
A BEM SERVIR
QUALIDADE E PREÇO
CASA PAIVA — R. do Ouro, 203

XII
**UNIVERSAL** GENÈVE
ALTA CATEGORIA
*Relogios Invulgares*

**OLIMPIA CLUB**
ATENDENDO À SOLENIDADE DO DIA
ÊSTE DANCING ENCONTRA-SE HOJE ENCERRADO
AMANHÃ, SABADO DE ALELUIA
O mais sensacional programa da actualidade com
PFARRY SISTERS — LOLITA GALLEGO — PILAR DEL REY
e o grande Ballet da alegria LUIS Y SUS SEIS MUÑECAS

**São Luiz** T. 27172—A's 21,30
Hoje não há espectáculo
AMANHÃ
**Madame Curie**
com Greer Garson e Walter Pidgeon

**POLITEAMA** S/L TEL. 26305
Hoje, A's 21.30
Hoje não há espectáculo
Amanhã—ESTREIA
**CORSARIOS DAS NUVENS**
com James Cagney e Brenda Marshall

**ODEON** A's 21 e 30
**PALACIO** A's 21 e 30
2.ª semana
**O fantasma da Opera**
(em Tecnicolor)
com Nelson Eddy e Susana Foster

**Ginásio** A's 21,30 T. 26556
Direcção de Mundial Filmes
3.ª semana
**O coração não envelhece**
com EMIL JANNINGS

**LYS** tel. 48560 As 21 e 15
**A VIDA DE CRISTO**
Noite que não esquece

**JARDIM CINEMA** Tel. 63065
A VIDA DE CRISTO
O VATICANO

**TIVOLI** A's 21 e 15 TELEF. 50595
4. SEMANA
**A canção de Bernadette**
1. prémio da Academia
com JENIFFER JONES

**CONDES** A's 21 e 30
**O Rei dos Reis**
(Vida de Cristo)
com H. B. WARNER
Amanhã: Um homem ás direitas

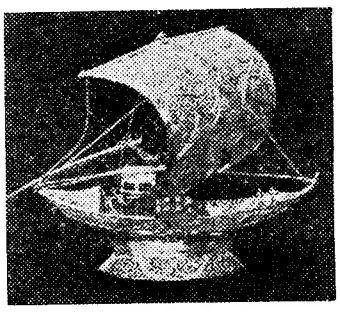
**CAPITOLIO** Telef. 27493-A's 21 h.
**Ao toque do clarim**
4 raparigas de branco

**REX** Telef. 29656 A's 21 e 15
A Vida de Cristo
Dois homens e uma mulher

**TERRASSE** Tel. 20917 — A's 21 e 15
SUBMARINO HEROICO
Vida de Cristo

**CENTRAL** m. 24381
Ás 21 e 30 h.
O homem que voltou à vida
Dois sem juizo

**CASINO ESTORIL**
Atendendo à solenidade do dia, não há espectáculo



**Joalharia Correia**

*Joias*
*Pratas*
*Relógios*
*Filigranas*

**245, RUA AUREA, 247**

TELEF. 2 7384
LISBOA

Leão

APRESENTA A MAIOR COLEÇÃO DE GRAVATAS DE

foulard

240, R. AUGUSTA, 238-LISBOA

**CASA REGIONAL DA ILHA VERDE**

Nesta casa encontrará V. Ex.ª lindos artigos para brindes de requintado bom gôsto.

*VISITE-NOS*

**4, Rua Paiva de Andrada, 4-A**
(ao Chiado)

BELO LDA

**UTILIDADES — NOVIDADES**

*TUDO PARA O LAR*

PORCELANAS - CRISTAIS - VIDROS - TALHERES

*O nosso variado e completo sortido, próprio para brindes, impõe-se pelo cunho artístico e pela economia de preços.*

**LARBELO**

*195 — RUA DA PRATA — 197*
Telefone 2 3726

**Loja da América**

APRESENTA AS ULTIMAS NOVIDADES PARA A PRESENTE ESTAÇÃO EM:

MALHAS METAS E ARTIGOS DE LINGERIE

RUA DO OURO, 206-208
e RUA DA ASSUNÇÃO, 92-96

TELEFONE 2 1764 — LISBOA

**Central da Baixa**

Na secção de pastelaria dêste moderno restaurante, encontrará V. Ex.ª um encantador conjunto de presentes da Páscoa

94, Rua Aurea, 98

**Um Vinho "Real"**
**Uma oferta gentil**
**Espumante Natural**
**"ASSIS BRASIL"**

A VENDA EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS

PERFUMARIA

**Zinália**

*NESTE estabelecimento, encontrará V. Ex.ª o mais completo sortido em perfumarias nacionais e estrangeiras e lindas bijouterias, que serão brindes de requintado gôsto, para a Páscoa.*

**rua augusta, 180**
**telef. 25801**

EVA

**Primavera... Suave Primavera, evocadora de Boticelli e dos poemas liricos de Musset. Tambem as mulheres se transformam com a Primavera que chega em côres, perfumes e sons. Uma sinfonia de Primavera, tambem, canta nas praias de areia branca, beijadas pelo sol, tambem canta nas ruas e nas casas de chá—onde passam e perpassam os vestidos claros e vivos, os chapeus vaporosos, que vão compondo verdadeiros poemas em corpos jovens e belos. Não há estação tão bela para realçar os encantos da mulher. Por isso, os figurinistas de Hollywood, na Primavera deixam que a fantasia trabalhe e produza obras primas. Aqui, está um exemplo de sentido bem primaveril. Digam-nos se Loretta Young, com este elegante vestido de cetim, não está mesmo um amor?!**

★ ★ ★ ★ ★

**** Foram escolhidos, no Norte, os locais para a filmagem dos «exteriores» de «José do Telhado», para cujo lugar de assistente geral foi convidado Fernando de Macedo, que não aceitou.*

**** Parece que não será o operador espanhol Fraile quem assinará a fotografia de «O Trinca Fortes». Fala-se no italiano Izzarelli, que se encontra em Espanha.*

**** Leitão de Barros concluiu esta semana o argumento daquele novo filme, cujas filmagens se devem iniciar no dia 12 de abril.*

**** Consta que um dos papeis femininos daquela produção será desempenhado por uma estreante, educada no estrangeiro e filha de uma antiga artista do nosso teatro ligeiro.*

**** João Villaret, no «Trinca-Fortes», vai, decerto, ter uma criação notavel na figura dum taberneiro, por alcunha o «Bem Cozinhado».*

**** Fernando Garcia está interessado na realização do anunciado filme sobre a pesca do bacalhau, segundo o livro de reportagens do jornalista Jorge Simões.*

# Cine

*Criticas brasileiras de filmes portugueses, ultimamente estreados no Rio de Janeiro, voltam a agitar um problema que não é novo. Queixam-se os brasileiros de que não entendem a maior parte dos dialogos dos filmes que de cá lhes mandamos e chegam a sugerir a necessidade das legendas sobre-impressas. Quer dizer: há uma barreira que impede a expansão do nosso cinema no Brasil e ela tem seu fundamento, exactamente no que chamam o idioma comum.*

*Isto significa que as produções saidas dos nossos estudios têm de ser feitas em «português-europeu»—passe a expressão, que não é paradoxal—visto que o «português-brasileiro» não tem razão de existir. Pode existir, quando muito, uma pronuncia, isto é, um sotaque. Mas não uma construção gramatical arritmica, uma invasão sistematica de termos indigenas, pior ainda, estrangeirismos de facil tradução que atacam, corroem e desarticulam uma lingua multi-secular, cheia de beleza, de expressão, de vitalidade. Isso, mesmo, foi compreendido muito justamente, há pouco, após uma nobilissima campanha para uniformizar a lingua portuguesa e adoptar as nossas regras ortograficas.*

*Os comentarios da critica carioca voltam, portanto, a agitar um problema grave. Vem avisar-nos, mais uma vez, de que é preciso que extirpemos dos nossos filmes aquilo que de prejudicial se oferece á sua divulgação comercial no Brasil. Os brasileiros não entendem os nossos calões e, especialmente, aqueles que são de mais recente conquista. Há, portanto, que opôr um dique á invasão desses detritos verbais, desses gangas, que só servem para mascarar, triturar e envenenar um idioma—caso o Brasil continue a ser miragem obrigatoria dos que lidam de perto com as coisas do nosso cinema.*

*Evidentemente que não se resumem ao apontado os problemas dos filmes portugueses em mercado brasileiro. Outros há, e de não menos gravidade. Mas este merece ser já meditado, quando se anuncia, em especial, a fabricação de novas comedias de sabôr e ambiente mais ou menos popular.*

*Bem sabemos que o Brasil está longe e que o Atlantico é muito largo e profundo para que uma ponte de inteligencia, de bom senso e de respeito pelo que é alheio e porque outros adoptaram crescendo á sombra da nossa civilização possa estabelecer-se com segurança e para todo o sempre.*

*Mas, talvez, valha a pena tentar.*

*AUGUSTO FRAGA*

## Daquí, dalí, dacolá...

**** Tallulah Bankhead, que é considerada uma das mulheres mais inteligentes do teatro e do cinema, heroina de «Um barco e nove destinos», está a aprender a jogar o tenis com o célebre campeão Tilden.*

**** Fred MacMurray trocou os estudios da Paramount pelos da Fox para filmar, juntamente com Joan Leslie, «Where do we go from here».*

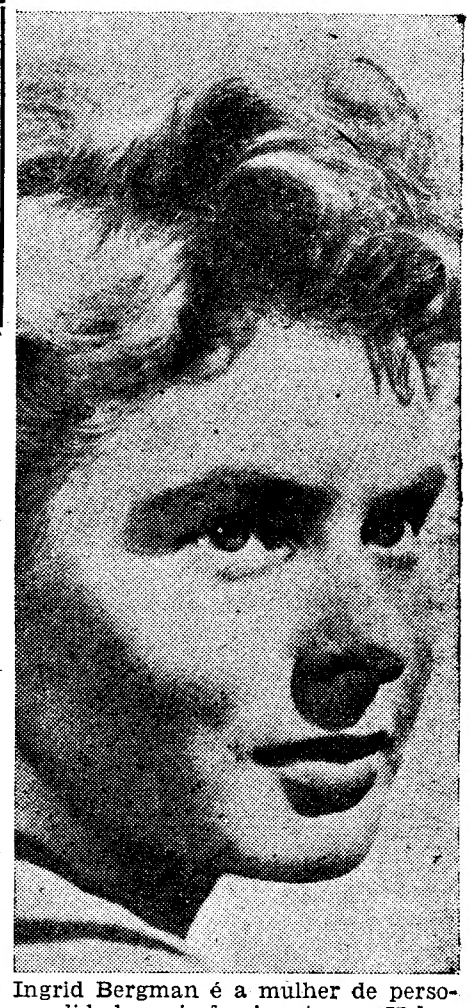
**** June Haver é uma loura que lhe chamam, em Hollywood, «uma loura ao natural».*

**** Faye Marlowe, que desempenha um dos principais papeis em «Hangover Square», ao lado de Laird Cregar, Linda Darnell e George Sanders, tem apenas dezassete anos, pelo que, de acôrdo com as leis dos Estados Unidos, está sempre presente, emquanto filma, a sua encarregada de educação.*

**** Barbara Britton é «estrêla» que surgiu há pouco no firmamento cinematográfico. Conseguiu esta categoria na pelicula «Till We Meet Again» na qual logo lhe foi concedido o papel principal anteriormente distribuido a Maureen O'Hara, que não pôde aceitá-lo por estar próximo a ser mãe. Barbara Britton, submetida a um «test» para o referido papel, foi aprovada. Desempenha a figura de uma noviça, irmã Clotilde, que salva Ray Milland, protagonista do filme, dirigido por Frank Borsage.*

## O cinquentenário de Lucília

A festa que vai realizar-se, no Trindade, comemorativa do cinquentenario de Lucilia Simões vai ter foros de acontecimento excepcional. Trajos de noite, luzes brilhantes, muita distinção, elegancia e muitos aplausos a uma das nossas mais distintas artistas. Fala-se no dia 12 deste mês e a peça, como já foi anunciado, será «Lady Kitty», tradução da famosa obra de Somerset Maugham, presentemente grande cartaz do Haymarket, de Londres. E' uma obra de teatro dos nossos dias, com um conflito actualissimo, e o papel que vai caber a Lucilia é desempenhado em Inglaterra pela grande actriz Yvonne Arnaud. Por sua vez, João Villaret vai ter oportunidade de brilhar na figura de «Arnold», personagem criado por John Gielgud, considerado hoje o primeiro actor inglês da actualidade.



Ingrid Bergman é a mulher de personalidade mais fascinante que Hollywood conquistou de há muitos anos para cá. E' fascinante porque ela é a mais simples, a mais tranquila, a mais naturalmente superior, a mais bela e a mais inteligente. As armas de Ingrid Bergman são imbatíveis. Ingrid não tem poses, agentes de publicidade, divórcios, escandalos, exitos de Imprensa. Ingrid é, por tudo isto, um sonho. A América, antes de admirá-la respeitou-a. E, depois de a admirar e respeitar, adorou-a. Só por isto: porque fascina sendo a mais simples, a mais tranquila, a mais naturalmente superior, a mais bela e a mais inteligente. Depois da estranha dádiva de Greta Garbo, a Suécia ofereceu a Hollywood o presente maravilhoso de Ingrid Bergman —a actriz que conquistou a mais alta recompensa da Academia de Hollywood, em 1944!

# EXITO

## teatro ★ cinema ★ radio

## Carmen Santos
### concluiu um filme histórico brasileiro

Chega-nos a noticia de que Carmen Santos, pioneira do cinema brasileiro, concluiu o primeiro grande filme historico, por ela produzido e dirigido, «A Inconfidência Mineira». As figuras do «Tiradentes» e de «Barbara Heliódora» foram, respectivamente, interpretados por Rodolfo Mayer e Carmen Santos. As interpretações do «Visconde de Barbacena» e do «Major Silverio dos Reis» estiveram a cargo do jornalista Frederico Rosa e Raul Chaves. O filme diz-se ter extraordinária movimentação e levou alguns anos a produzir, apresentando a nota curiosa dos personagens brasileiros e portugueses serem desempenhados por artistas dos respectivos países.

Carmen Santos, directora e proprietaria dos estudios Brasil Vita Filme, é uma portuguesa que um dia desembarcou no Rio de Janeiro e ali dedicou o maior entusiasmo ao cinema brasileiro, no qual empregou todos os seus recursos materiais para que os filmes deixassem de ser méras tentativas.

## Três grandes cartazes da Broadway

*«Angel Street» é um grande exito teatral da Broadway, que dura há três anos. Essa peça serviu de base ao novo filme de Charles Boyer, «Gaslight». Outro grande cartaz teatral norte-americano é «Catherine was great», no Royale, da rua 45, tendo como protagonista Mae West, apesar da crítica ter sido muito áspera no dia da estreia. «The voice of the Turtle» é uma comédia em que intervêm, apenas, três personagens e que se representa, também, na mesma artéria e no palco do teatro Morosco. Estes são os mais retumbantes exitos da actualidade em três das nove principais salas da Broadway.*

# RADIO

**** Ao que parece, Jorge Alves, que tem estado a trabalhar na N. B. C., no seu serviço especial para Portugal, deve regressar a Lisboa em maio, não estando ainda assente se voltará aos Estados Unidos.*

**** Também, nada está assente em definitivo, quanto á data, sôbre a partida de Francisco Mata para a B. B. C., de Londres.*

**** A Emissora Nacional, no seu programa da manhã, de domingo de Pascoa, das 8 e 30 ás 10 horas, vai apresentar algumas das mais recentes gravações musicais vindas da América, no «Clipper», esta semana.*

**** Ao microfone de Rádio-Madrid, devem cantar, em breve, as Irmãs Meireles, cuja permanencia em Espanha se prolongará.*

**** O escritor teatral Armando Vieira Pinto foi, também, convidado a fazer parte da parçaria de produtores de rádio de que falámos há dias.*

**** Joana Campina Miguel deve deixar os serviços de locução da nossa primeira estação de rádio para ali se encarregar de tarefa mais destacada.*

# O problema dos túneis

## e outras sugestões

### *Dos transes que faz o trânsito*

Cada vez mais instante se torna a resolução do problema do transito na cidade pela sua actual e, principalmente, futura e inevitavel intensificação, Há longos anos que os estudos e os alvitres se sucedem para lhe lar remédio, sem que, até agora, os casos mais graves e urgentes se tenham conseguido resolver.

Estão mais uma vez em projecto e em vias de realização várias soluções, por meio de arcadas e de passagens subterraneas, julgadas capazes de lhe trazer, em certos lugares, o descongestionamento que há tanto tempo se pretende e torna necessário. E' licito, porém, duvidar, de que tais resoluções, pelo custo em que devem importar e pelos resultados que venham a produzir, sejam as melhores. Uma arcada pode dar apenas o alargamento de um passeio e as passagens subterraneas, nos locais indicados, além de vários inconvenientes, não parecem também de grande utilidade.

Porque não tentar a solução do problema, de umas ruas para outras, onde o transito é mais intenso e as necessidades o justifiquem, fazendo através dos prédios e dos grandes blocos de construções que entravam a circulação em certas zonas da cidade, passagens como há em Londres e noutras grandes cidades, verdadeiras ruas interiores, esplendidamente iluminadas e cheias de bons estabelecimentos, mais abrigadas até contra as intempéries do que as ruas normais?

O custo das expropriações e das obras necessárias para a construções dessas artérias descongestionadoras do transito seria até largamente compensado, se não excedido, pela receita de instalação e de aluguer dos numerosos estabelecimentos que essas passagens podiam comportar.

Em lugar, por exemplo, daquela arcada que se projecta entre o largo de D. João da Camara e os Restauradores, se bem que venha a ser uma arcada debaixo da qual poderá passar-se muito bem e sem o perigo dos atropelamentos, mas talvez com a mesma incomodidade dos encontrões, não daria melhores resultados uma passagem praticada através dos prédios dêsse bloco, com entradas pelo largo de D. João da Camara e rua do Jardim do Regedor?

Os estabelecimentos que de um lado e do outro se podiam instalar, ao longo dêsse tunel, além de intensificarem o comércio daquela zona, compensavam, decerto, as despesas dêsse empreendimento, tanto mais que as despesas eram feitas por uma vez e o rendimento produzido pelo aluguer dêsses estabelecimentos seria permanente. Procurando que essa passagem se fizesse pelas traseiras dos prédios da rua 1.º de Dezembro, em grande parte do trajecto poderia até beneficiar da luz natural.

E não seria esta a forma de desengasgar também a apertada e perigosa garganta de S. Pedro de Alcantara e tantos outros problemas, bicudos como êste, do transito citadino?

Quanto aos túneis subterraneos que se projectam, salvo o devido respeito, não nos parece que venham dar, nos locais indicados, apreciavel resultado que justifique a sua dispendiosa construção.

Porque, além dos inconvenientes que possivelmente hão-de ter, nos dias de inverno rigoroso naquela parte baixa da cidade, onde afluem as águas das grandes chuvadas e onde, portanto, só a nado ou de escafandro se poderá fazer em certas ocasiões êsse percurso, a sua necessidade naquela zona não parece absolutamente indispensavel.

Quanto ao primeiro túnel, só poderá servir para quem pretenda atravessar do passeio do Avenida Palace para o outro lado da rua, o que fácilmente se poderá fazer um pouco mais acima ou mais abaixo; e, quanto ao segundo, só poderá servir para quem, da estação dos telefones, á esquina do Rossio, queira ir comprar bilhetes para o Teatro Nacional, o que, afinal, até mesmo pelo telefone, dali, poderia fazer, sem se aventurar áquela travessia...

Não contando com um grave inconveniente que nesta época é da maior prudência ponderar: como a afluência do publico aos cinemas e teatros é cada vez maior, poderá correr-se o risco de ver a bicha formada na bilheteira daquela casa de espectáculos alastrar até ao interior do túnel, obstruindo-lhe a passagem e inutilizando os resultados que ele pretendia ter.

AUGUSTO CUNHA

## Diminue na Bélgica

### o numero de desempregados

BRUXELAS, 30. — A situação na Bélgica melhorou sensivelmente. O desemprêgo diminuiu em fortes proporções e não atinge mais de 185.000 trabalhadores, isto é, 40 por cento menos do que em fevereiro ultimo.

Esta resolução deve-se ao facto de terem sido reorganizadas as grandes centrais de fôrça motriz eléctrica, que permite a muitas trabalhar para os Aliados.

Registou-se, tambem, um sensivel aumento na produção de carvão. Os agricultores cedem agora mais facilmente os seus produtos e a importação de géneros alimenticios do estrangeiro provocou recuo pronunciado nos preços.—(U. P.).

## Leia àmanhã

- A misteriosa fuga do general Roatta (O que se passa em Italia).
- Kesselring... Groener... Weygand... Situações identicas em duas guerras. A Alemanha vai capitular?
- As Chaves do Império do Mundo (Agravam-se as relações entre a Russia e a Turquia?
- Porque correm mal as coisas na Europa libertada?
- A queda dos grandes industriais do Ruhr.
- A situação dos negros nos Estados Unidos.
- Os filipinos: a sua história e os seus costumes.
- Dois contos: Vinte notas de libra, um conto policial, e o Carrilhão da Páscoa, um conto eslavo.
- Existe ou não existe vida além-tumulo? — Um interessantissimo artigo do grande escritor Wells.
- Como se devem ministrar os primeiros socorros.
- O contrôle da dor.
- O A B C das vitaminas.
- Copernico, o homem que revolucionou o universo.
- O grande problema da liberdade de vôo.
- O serviço domestico já não significa jornais baixos nem trabalho duro e pesado.
- Janela á prova de ladrões.
- A Televisão em Inglaterra,
- A imprensa clandestina na China.
- Anedotas e caricaturas internacionais.

E' êste o grande sumario do sensacional numero de amanhã de

**VIDA MUNDIAL**

Um jornal como não ha outro em Portugal!

16 páginas a 2 cores—Esc. 1$00

Faça a sua assinatura: R. da Emenda, 69-2.º—Lisboa.

## DUAS CONFERÊNCIAS

Joaquim Lança ocupa-se, no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera», da conferência do México e da que vai reunir-se em abril em San Francisco.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65-1.º (telefone 21276).

# Uma cidade japonesa de Ryukyu ficou em chamas depois de bombardeada

WASHINGTON, 30. — A cidade de Omala ficou em chamas quando um porta-aviões da esquadra britanica do Pacifico bombardeou e atingiu as instalações das ilhas Sakishima, no arquipélago de Ryukyu, diz o comunicado do almirante Chester Nimitz. Vinte aviões japoneses foram destruidos no solo. Um pequeno navio costeiro foi destruido e diversos outros danificados.—(R.).

### A ocupação das Filipinas

MANILA, 30—O comunicado do Q. G. do Sudoeste do Pacifico anuncia a invasão, pelas tropas americanas, da ilha de Mactan. A invasão foi realizada pelas tropas do major-general William Arnold, que conquistaram a cidade de Cebu. Também a pequena ilha de Cauit foi invadida. Nessa ilha existe uma base de hidroaviões. A ilha de Mactan fica situada ao largo da costa oriental de Cebu. Cauit fica-lhe próxima. O comunicado acrescenta ainda que Opon, principal cidade da ilha de Mactan, está em poder dos Aliados.

Na ilha de Cebu, a infantaria americana, avançando para o norte e para o sul da capital, ocuparam o aeródromo de Lahug, ao norte, e a cidade de Naga, a 22 quilómetros ao sul. O comunicado conclue dizendo que a resistência japonesa continua a parecer desorganizada.—(R.).

### Bombardeamento de Singapura

WASHINGTON, 30 — O comunicado do general Arnold, comandante das Fôrças Aéreas Americanas, anuncia que Super-Fortalezas Voadoras de bases da India voltaram hoje a bombardear Singapura, tendo como principal objectivo depósitos de gasolina.—(R.).

### Os bombardeamentos continuam

GUAM, 30.—O almirante Nimitz informa que a esquadra do Pacifico continuou ,no dia 29 de março, a atacar instalações nas praias de Ryukyu, com aparelhos de porta-aviões e navios de superficie. Aviões japoneses e navios torpedeiros atacaram, em 27 de março, a esquadra americana, que bombardeiam Ryukyu. Quatro aviões japoneses foram abatidos e muitos torpedeiros destruidos.—(R.).

**Ouro, Pratas ou Joias**
**Se pretende vender, mesmo empenhadas, só o deve fazer na OURIVESARIA PORTUGAL**
**Ninguem cobre os seus preços**
**ROSSIO, 122**
**(esq. da Rua da Betesga)**

ACABA DE SAIR O 1.º VOLUME DE

**A DEFESA DA VIDA**

pelo DR. MÁRIO MONTEIRO PEREIRA

**unica obra do seu género em Portugal, além de ser um repositório de conhecimentos uteis e necessários para aquêles que pretendem defender a sua vida e a dos seus do ataque dos infinitamente pequenos, é um verdadeiro e completo tratado de higiene e uma obra de grande mérito literário e cientifico que tôda a gente culta deve ler**

**PREÇO 25$00**

Edição da **LIVARIA PACHECO**—Pedidos á **EDITORIAL ORGANIZAÇÕES, LD.ª**
Largo Trindade Coelho, 9-2.º—LISBOA

**DOMINGO DE PASCOA**
FESTEJE E RECORDE ESTE DIA COMPRANDO UM OBJECTO NA
**Ourivesaria Montil**
JOIAS, OURO, PRATAS E RELOGIOS DAS MELHORES MARCAS.
**R. MORAES SOARES, 95-B** **TELEF. 49831**

*O gado aguarda pacientemente, no*

## *A «MATANÇA GRAN*

# A populaçã

## terá àmanh

## mais de 140

Devido á falta de carne, o Matadouro de Lisboa dispensou muito pessoal. De modo que a «matança grande» dêste ano teve de começar de véspera, e os empregados, viram-se forçados a um trabalho intenso.

Os bois, as vacas, os cavalos e as éguas são mortos na sala principal; e numa dependência desta, dividida por grades, morrem os carneiros e as ovelhas. As vitelas são mortas numa sala pequena, contigua á principal, e os porcos numa maior afastada das outras.

Esta matança realizou-se nos dias 26 (5 bois, 3 vitelas e 10 carneiros) e 27 (3 bois, 2 vitelas e 17 carneiros), devendo haver outra em 2 de abril.

A matança, sob a direcção de mestre Manuel Rocha, começou, tanto ontem como hoje, ás 8 horas, prolongando-se ontem até cêrca das 20 horas, e só devendo terminar hoje muito mais tarde.

Ontem foram abatidos: 139 bois (sendo 8 para os hospitais e 12 inutilizados, por serem impróprios para o consumo); 152 vitelas (sendo 3 inutilizadas); 14 cavalos (sendo 3 inutilizados); 38 porcos (sendo 1 para um particular); e 2.036 carneiros (sendo 35 para os hospitais e 13 inutilizados). E hoje: 152 bois, (sendo 2 para bodos); 156 vitelas; 219 porcos; 1.870 carneiros (além de 200 da Noudar que foram directamente distribuidos aos talhos); 26 cavalos; e 84 cabras.

Total, em numeros redondos, da quantidade abatida ontem e hoje: 50 toneladas de carne de vaca; 40 de carneiro; 25 de porco; 20 de vitela; e 17 de cavalo.

Assistiram aos trabalhos os srs. dr. Almeida

BOM GÔSTO
CHAPÉU ELITE
GRAVATA SILMAR

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE
CHAPELARIA ELITE
RUA AUGUSTA 151-153
Tel: 22030 Lisboa —

*Matadouro, a hora do sacrificio...*

*DE»*

# de Lisboa

ã

# oneladas de carne

*O magarefe entregue á tarefa de dividir a carne*

de Eça, director dos respectivos serviços camarários; dr. Castelo Branco, chefe da repartição do Matadouro, drs. Bonito, Brasão, Romeiras e Silva e Almeida, veterinários de serviço; dr. Pereira Lucas, João Charola e Francisco Pinto, respectivamente presidente e director do Grémio Concelhio dos Comerciantes de Carnes de Lisboa e seu delegado junto do Matadouro; e drs. Paixão de Oliveira e Dias, da Junta dos Serviços Pecuários.

A carne da matança de ontem foi ontem mesmo distribuida aos talhos; e a de hoje ficará ainda hoje nos estabelecimentos, onde muita gente já começou a comprá-la, antes que acabe, apesar de muita...

### Venderam-se hoje 74 toneladas de peixe

Hoje, foram vendidas, na lota, 74 toneladas de peixe grosso, pescadas pelo «Invencivel III». São esperados, ainda esta madrugada, os barcos «Ilha do Pico» e «Santa Fé». Caso estes barcos não entrem esta madrugada, amanhã não haverá peixe.

**É Sempre Aconselhável**

Colocar o excedente das suas economias em valores portateis; visite, pois, a

**Grande Ourivesaria da Moda**

257, Rua da Prata (Esq. de Santa Justa).

# Stimson

## admite que os alemães consigam fixar-se numa nova linha de resistência

WASHINGTON, 30.—O secretario da Guerra, Stimson, afirmou, numa conferência da Imprensa, que a Alemanha, depois de batida no Reno, só poderá esperar a rendição incondicional ou fazer uma oferta de paz, mas que, apesar disso, os alemães poderão estabelecer uma linha de resistência temporaria, quando os exercitos aliados tiveram as suas linhas de abastecimentos com grande extensão. Stimson afirmou: «Se os exercitos aliados forem obrigados a combater de aldeia para aldeia até á destruição total da Alemanha, o povo germanico deve saber que tanto áqueles que detêm o poder como aos que o toleram serão pedidas as responsabilidades».

Prosseguindo nas suas declarações, Stimson afirmou: «Uma das razões a que deve atribuir-se o facto dos Aliados terem experimentado relativamente poucas dificuldades na travessia do Reno foi o facto de, desde o dia «D» até ao dia 23 de março, os Aliados terem feito 1.128.503 prisioneiros só na frente ocidental».

Stimson declarou que as perdas das tropas americanas, registadas em campo de batalha, em todas as frentes, durante toda a guerra, se elevam a um total de 872.362, o que acusa um aumento de 13.273 sobre os numeros da semana passada.

Na campanha das Filipinas, declarou ainda Stimson, até á data os japoneses perderam, entre mortos e feridos, mais de 300.000 homens. Na Europa, a brecha alemã das Ardenas e a campanha aliada para a libertação da margem ocidental do Reno custaram ao todo, ás tropas germanicas, 530.000 soldados.—(U. P.).

# A situação

## *dos pequenos* industriais de alfaiataria vai resolver-se

Pela letra de um contracto colectivo de trabalho, foram considerados industriais todos os alfaiates-oficiais á obra que trabalham nas suas residencias. As clausulas do contrato que assim os classificam têm ocasionado duvidas formuladas pelos abrangidos, tanto junto do Sindicato dos Alfaiates, como do Gremio dos Industriais. A comissão administrativa do Gremio dos Industriais aceitou a oferta dos seus agremiados industriais srs. Antonio Ferreira de Lemos, Arnaldo Augusto da Silva e Carlos Silva para fazerem um inquerito a todos os agremiados que se encontrem naquelas condições.

Foram enviados oficios a todos os alfaiates-oficiais á obra, para comparecerem na sede do Gremio, a-fim de deporem no inquerito que, há um mês, está a ser feito.

A referida comissão tambem tem visitado as casas dos industriais em questão. A maioria trabalha nos seus quartos de habitação, outros nas cozinhas, alguns com máquinas emprestadas, outros com alugados e ainda outros com máquinas velhissimas.

Mas há ainda os que vivem de donativos de Juntas de Freguesia e outros que, por não terem meios para se tratarem, não podem dar entrada nos hospitais, visto serem considerados industriais e as juntas não lhes passarem os respectivos atestados de pobreza.

Os membros da comissão dos industriais de facto e de direito, que está a proceder ao inquerito, cujos trabalhos já estão concluidos, disseram-nos:

—Pela clausula 3.ª, paragrafo unico, do contrato de Trabalho Colectivo, os oficiis á obra são considerados industriais de alfaiataria. O final da clausula 4.ª define o que se entende por oficiais á obra: todos aqueles que trabalham para as oficinas a peça consideram-se industriais, desde que tenham um ou mais profissionais ao seu serviço. Ora, como estes oficiais á obra mantêm geralmente uma meia costureira ou uma aprendiza com ou sem prática, do Sindicato Nacional dos Alfaiates

(Continua na pag. seguinte)

# EM 3 LINHAS

A revista «Broteria» vai lançar um suplemento normal de investigação e informação filosofica, dirigida pelos professores do Instituto Beato Miguel de Carvalho, de Braga.

///

Na Casa de Repouso dos Inválidos de Comercio, benemerita instituição, estavam internados no começo do ano 62 comerciantes, 19 caixeiros, 27 caixeiros-viajantes e 25 empregados, cuja idade média é de 68 anos.

///

No ano passado, em relação ao ano anterior, a produção de electricidade na Central Tejo aumentou 17 milhões de kw e as receitas da venda subiram tambem 21 mil contos.

///

Em relação a 1938, o numero de casamentos aumentou sensivelmente em todo o país, incluindo Lisboa e Porto: 65.701 contra 58.455.

///

No n.º 3 do «Anuário de Pesos e Medidas», —titulo trivial de um boletim da Direcção Geral da Industria—aparece um excelente estudo histórico sôbre aferição na cidade de Lisboa e seu termo, devido ao engenheiro Costa Gomes, que é de arquivar.

///

Eis um funcionário cujo nome surge na folha oficial por lhe serem concedidos 10 dias de licença: D. Fernando António Alexandre Francisco de Paula Pedro Baptista da Nazaré Pais de Almeida e Silva.

///

Na transformação e ampliação do Hospital de S. José o acesso ao «Banco»—serviços de urgencia—passará a fazer-se por S. Lazaro, lado da «porta do carro», e pela rua Bento de Sousa.

# As cerimónias da Paixão

## e o seu significado

(Continuação da 1.ª pag)

condenou, porque o seu sacrificio total foi para eles tambem!

No momento supremo de entregar a Deus a sua alma, a terra estremeceu, como que despedaçada. Era talvez o castigo, mas Ele não a esmagou, para que ela fôsse o seu sepulcro e a sua carne de ressurreição. Como oblatas, a Dôr e o Amor estavam a seus pés: Maria, a virgem, e Madalena, a pecadora. A benção do Seu olhar caiu sobre elas com um clarão já do ceu! Na noite, sem luz, o seu corpo macerado brilhava, docemente, num palor difuso, e o sangue e as lagrimas das duas mulheres corriam sempre, correm ainda, rio imenso e marulhante, desgrenhado e convulso, que tem cavado montanhas, abatido os poderosos, desmantelado as fortalezas, vencido a maldade, dando volta á terra, num sulco cada vez mais fundo e irreprimivel.

Jesus ficou entre os homens! E' o raio de sol que se filtra, entre as grades da cadeia; a vigilia das mães á cabeceira do filho doente; a oração suplicante do ofendido; a esperança do naufrago, que vai perdido nas vagas do oceano; a ultima palavra do condenado...

Em toda a parte Ele está! E quando lhe dizemos que o ceu é muito alto, e a sua ascensão dificil, ou que as vozes pequeninas talvez não alcancem a imensidade, o dôce Rabbi vem a nós, e, suavemente, murmura:

—Dai-me as vossas palavras, porque eu sou o filho de Deus!

### As cerimónias na Sé

Comemorando a Sexta-feira Santa, foi celebrada missa solene de pressantificados na Sé Patriarcal, assistida pelo sr. Cardeal Patriarca e com a presença de todo o Cabido. Foi celebrante o rev.º conego Francisco Felix, reitor do Seminário de Santarem, acolitado por dois seminaristas dos Olivais.

O sr. dr. Manuel Gonçalves Cerejeira tinha como diaconos os rev.os conegos drs. Figueiredo e José Gracias, prior de Fátima.

Os rev.os conego Manuel Luiz, prior da Sé, e o beneficiado José Maria Rodrigues deram as cruzes a beijar aos fieis e, no momento próprio, subiu ao pulpito o rev.º dr. António de Figueiredo, que fez um sermão da Paixão, recordando as várias fases do Calvário.

Dirigiu as cerimonias o rev.º conego dr. Honorato Monteiro, coadjuvado pelo rev.º padre José Correia da Cunha.

Terminada a missa, organizou-se a procissão da reposição do Santissimo, que deu a volta ao interior do templo. Em redor das naves, grande assistencia de fieis assistiu á passagem do cortejo, ajoelhando respeitosamente. A' frente, via-se o comendador Mariano da Costa com a vara do manto; depois a cruz patriarcal, ladeada por maceiros; os seminaristas, os beneficiados e os conegos do Cabido; sob o palio, o sr. Cardeal Patriarca, rodeado pelos diaconos e, a seguir, o sr. conde de Rio Maior, conduzindo a umbela. A's 17 horas, iniciou-se o oficio de Trevas, também presidido pelo sr. Cardeal Patriarca.

HAVAS



*Um* CONSELHO...

...Não saia à rua sem meias! As suas pernas tão bonitas, tão bem feitas, tão sedutoras sob a transparência da sêda, perderiam aquêle pequenino nada indefinível, que faz baixar tantos olhos à sua passagem. Mas, evidentemente, nem tôdas as meias de sêda realçam da mesma forma a beleza da perna. Experimente a **meia 1640.** É uma meia da mais alta qualidade, digna das suas lindas pernas.

Custam **Esc. 47$50** e resistem como nenhuma outra.

UMA CREAÇÃO FSC

MEIAS 1640

**A MUNDIAL**

**O MAIOR ORGANISMO SEGURADOR PORTUGUÊS**

LARGO DO CHIADO, 8 // LISBOA // TELEF: 2 0354

# A situação dos alfaiates

(Continuação da pag. anterior)

não os inscreve como operários, pelo que recebem a categoria de industriais.

—E não podem dispensar a aprendiza?

—Impossivel. São elas que vão ás lojas dos industriais buscar e levar as obras, caminham para lá duas e três vezes por dia e, ás vezes, durante dois e três dias sem levarem a obra em prova, porque o cliente nem sempre é pontual. Sucede até que, tanto as aprendizas como as meias costureiras ou costureiras, estão apenas de passagem naquelas casas de mansarda, em 3.os e 4.os andares, emquanto não arranjam uma oficina ou outro modo de vida.

—Porque não trabalham esses oficiais á obra nas oficinas dos industriais?

—Não o podem fazer por já estarem cansados e terem uma idade que não lhes permite o rendimento que se exige ao pessoal novo. Nesta profissão—de resto— ao fim de 20 ou 25 anos, um oficial está cansado e com falta de vista. E, como não tem maneira de se colocar nas oficinas, vai trabalhar para casa.

—E as costureiras?

—Essas estão precisamente nas mesmas condições, desde que tenham uma aprendiza. As calças e os coletes são feitos pelas costureiras nas suas casas e elas também não podem dispensar uma aprendiza para lhe ir levar a obra á loja e fazer recados.

—E pagam contribuição?

—Como são consideradas industriais têm de pagar contribuição industrial e camararia. E correm até êste perigo: Uma vez que paguem contribuição como industrial, os senhorios podem «despejá-las» por estarem a exercer uma industria nas suas residencias, quando os contratos de arrendamento são apenas para habitação.

—Mas o Contrato Colectivo do Trabalho, não foi feito pelo Gremio e pelo Sindicato?

—Exactamente. Mas teve uma finalidade que ainda não conseguiu o seu objectivo.

E, esclarecendo, disseram-nos:

—Os oficiais que trabalham nas oficinas têm a impressão de que os seus colegas que trabalham nas mansardas ou quintos andares, para as lojas, os prejudicam, pois se estes não existissem êles teriam um maior salario. Ora esquecem-se que esses oficiais á obra, em rgra, não sabem trabalhar numa oficina e ganham duas vezes menos do que êles. Por outro lado, os industriais tambem têm a impressão de que êsses pobres homens lhe roubam a freguesia esquecendo-se, porém, de que um ou outro freguês que recorre a esses profissionais e que sobe a um quarto ou quinto andar, é tão pobre como aqueles profissionais e não iria, com certeza, aos estabelecimentos. Mas, no entanto, os mestres e contra-mestres das oficinas tambem fazem fatos para os amigos e conhecidos e até alguns chegam a tirar fregueses aos patrões...

—Não há, então, motivo para receios, nem da parte dos oficiais que trabalham nas oficinas, nem dos industriais?

—Não, senhor. Quando muito, houve uma precipitação, tanto da nossa parte como dos industriais, e dos agremiados no Sindicato, contra êsses pobres oficiais á obra.

—Que pensa fazer agora a comissão?

—Vamos entregar o nosso inquerito ao sr. subsecretário das Corporações, para que possa pronunciar-se sobre o caso. Esses oficiais á obra, assim como as costureiras—é o nosso ponto de vista—devem estar filiados no seu sindicato como operários e não como industriais.


**COLCHOARIA SILVA**
**Fabrica e repara. Colchoarias em tôdas as qualidades**
**R. ANGELA PINTO, 40-C e 40-D - Telef. 50204**
**(ao mercado de Arroios)**

**PASSA-TEMPO**
E' pôsto á venda no próximo sábado, contendo 28 Problemas de Palavras Cruzadas, Enigmas Tipográficos, etc.
Por **Bandeira de Mello**
Distribuidores gerais **Portugália Editora.**

VENDAS AO PÚBLICO
Aleides FABRICANTE LUVAS
PRAÇA DO CHILE, 14 1.º E LISBOA

**sabão ZELI**

**Não peça um sabão exija sempre sabão ZELI**

*Boa colheita de*
**BATATAS**
É preciso ajudar a terra para ela dar o seu máximo. O azote é um factor precioso para ter bons batatais, e com a falta de produtos adequados, é imprescíndível empregar
**FARINHA DE TREMOÇO**
com percentagem não inferior a 5% de azote, o que lhe dará uma boa e bonita colheita de batatas.
**Dirija-se desde já ao:**
**Celeiro de Xabregas, L.da**
**Rua Gualdim Pais, 3 — LISBOA — Telefone 2 0961**
**que atende qualquer pedido.**
ENTREGAS IMEDIATAS
HAVAS

**Havaneza Valmôr**
**A PRESTAÇÕES**
**Malas para senhora, os melhores modelos—PASTAS E CANETAS—Gabardines, capas e sobretudos—Calçado e camisaria, etc., etc.—CARRINHOS PARA BÉBÉ e BRINQUEDOS—Perfumaria Nelo**—Venda a peso. T. S. F. de diversas marcas em 12, 18 e 24 meses.
**PAULO & GOMES**
**Relojoaria Valmôr**
**Relogios, ouro, pratas e joias.—Visitem os nossos estabelecimentos— Os melhores preços e as melhores condições.**
Av. Visconde Valmor, 61-61-C Telef. 51819

**AVIZ CAFÉ-RESTAURANT** LEIRIA Telef. 203
**E' onde melhor se come. Não é mais caro!**

**Praia das Maçãs**
**MORADIAS**
**Nesta praia, em pleno desenvolvimento, a mais saudavel dos arredores de Lisboa (clima ideal: praia e campo) V. Ex.a pode e deve possuir uma moradia para a sua cura de repouso e de sua familia ou mesmo para rendimento.**
**Dirija-se a PERAL, LD.a, em Lisboa, R. Prata, 198, 3.º, dt., ou então na Praia, onde se encontra um delegado nosso que dará todos os esclarecimentos e lhe apresentará interessantes modalidades para a aquisição de vivendas bem localizadas e com todas as comodidades modernas.**

**DINHEIRO**
**EMPRESTA-SE**
dando-se o maximo sobre todos os objectos
**R. Duque de Palmela, 11**
**á R. Alexandre Herculano**

**Srs. Comerciantes e Industriais**
Quereis uma orientação técnica para o bom e oportuno cumprimento das leis fiscais?
Quereis evitar preocupações, perda de tempo e por vezes prejuizo com a vossa deslocação ou dos vossos empregados para junto das Repartições Publicas?
Inscrevei-vos na «AGENCIA GERAL DE CONTRIBUINTES», com sede na rua da Misericórdia, 36-3.º-E.—Telef. 25366, organização dirigida por ex-funcionários de finanças, da máxima seriedade, que, mediante uma pequena prestação anual se encarrega de pagamentos de contribuições e impostos, taxas e licenças, Desemprêgo, Caixas Sindicais, Abôno de Familia e de todos os demais assuntos inerentes á v/ actividade, etc.

**OURO e JOIAS**
com bons
**BRILHANTES**
e **RELOGIOS** de bolso e pulso com garantia
**Só vende barato**
a casa
**CORREIA & MOURA, L.DA**
**Rua de S. Paulo, 186**

**Companhia Colonial de Navegação**
**PAQUETE**
**«Guiné»**
**Sairá em 9 de Abril, pelas 12 horas, para:**
**S. Vicente, Práia e Bissau**
(com escala pelo Funchal)
**As passagens para o Funchal só são consideradas depois de atendidas as para Cabo Verde e Guiné.**
Para tratar:
LISBOA—R. do Instituto Vergilio Machado, 14
*Telef. 2 0051*
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9
*Telef. 2342*

**Cruz, Fernandes, L.da**
**LEIRIA**
Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:
Leiria-gare—P.: 9,07; 12 e 34; 20 e 24 e 23 e 43.—C.: 9 e 14; 12 e 41; 20 e 31 e 23 e 50. Comboios em ligação: 240, 201, 206 e 205.
Leiria-cidade—P.: 8 e 45; 12 e 10; 20,00 e 23 e 20.—C.: 8 e 52; 12 e 17; 20,07 e 23 e 27.

# Companhia Carris de Ferro de Lisboa

## AVISO

Previne-se o publico que em harmonia com a determinação de Sua Excelência o Ministro das Obras Publicas e Comunicações, a partir do dia 1 de Abril de 1945, e a título experimental, os serviços de transporte de passageiros em carros eléctricos sofrem as seguintes alterações:

*1)—Carreira do Pôço do Bispo*

Dos carros adstritos a esta carreira, os carros ordinários deixarão de ir ao Rossio, fazendo a circulação pela Rua da Prata. Os carros extraordinários terão o terminus da carreira na Praça do Comércio.

*2)—Carreira Algés-Dáfundo-Cruz Quebrada*

Esta carreira passa a ter o seu inicio na Praça do Comércio, lado Oriental, quer se trate de carros ordinários quer de carros extraordinários.

Estas carreiras 1) e 2) a partir das 21 horas terminarão no Rossio.

*3)—Carreira Ajuda-Calçada da Ajuda e Boa-Hora*

Os carros ordinários continuarão a sair do Rossio sendo deslocados para o Cais do Sodré os carros extraordinários utilizados na carreira.

*4)—Carreiras do Rio de Janeiro*

Os carros extraordinários são transferidos para os Restauradores, fazendo-se a carreira no percurso Restauradores-Rio de Janeiro-Cais do Sodré.

*5)—Carreira Saraiva de Carvalho*

Os carros extraordinários desta carreira passam a sair dos Restauradores em vez do Rossio.

*6)—Carreira Graça (Anjos)*

Os carros extraordinários terminam a carreira na Praça da Figueira e regressam novamente á Graça.

*7)—Carreira Duque D'Avila (S. Sebastião e Saldanha)*

Os carros extraordinários terminam a carreira na Praça dos Restauradores e os carros ordinários no Rossio.

*8)—Careriras Gomes Freire*

Estas carreiras passam a ter o seu terminus no Rossio.

*9)—Carreira Praça do Comércio-Almirante Reis e Alto S. João*

Os carros extraordinários terminam a carreira na Praça da Figueira e os carros ordinários continuarão a ir á Praça do Comércio, sendo o terminus da carreira na primeira paragem da Rua da Prata, vindo do lado da Praça do Comércio.

*10)—Carreira Praça do Comércio-Arco do Cego*

Esta carreira que é feita exclusivamente com carros extraordinários passa a ter o seu terminus na Praça da Figueira.

Em todos os bancos dos carros abertos não atrelados será permitido que viajem 5 pessoas.

Os carros fechados da carreira Campo Pequeno-Caminho de Ferro, já transformados para aumento de lotação, poderão transportar, no interior, 16 passageiros em pé.

Nos carros fechados o pessoal da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, Guarda Nacional Republicana, Polícias de Segurança Publica e da Viação e Transito e Bombeiros, com direito a servir-se gratuitamente dos carros, utilizará apenas, dentro da respectiva lotação, a plataforma da frente, para a qual entrará directamente, depois de se apearem os passageiros que pretendam sair.

Lisboa, 30 de Março de 1945.

A DIRECÇÃO

**Todos os dias**

**Poderá barbear-se, confortavelmente, sem irritação, se usar**

**LOÇÃO BALSAMICA «K I T»**

# Sexta-feira de Paixão

## «mau dia para o mexilhão»...

Nas praias dos arredores de Lisboa onde ha mexilhão, o dia de hoje é de intensa colheita do referido marisco. Assim, os «eléctricos» de Sintra ao Atlantico fizeram as suas viagens com as lotações esgotadas. E, além disso,, nas estradas havia grande movimento de pessoas que quiseram aproveitar o baixa-mar da manhã, para conseguir apanhar o saboroso animal, que depois foi comido em animados piqueniques, aberto em cima duma fôlha ou em caldeirada.

Desta maneira, toda essa gente juntou o util ao agradavel e cumpriu o preceito religioso que não permite comer carne nêste dia, ao mesmo tempo que evitou gastar dinheiro em peixe...

Cada pessoa ou cada grupo, levava a sua saca de serapilheira. Muitos utilizaram carroças, burros — e até automóveis de aluguer; mas na sua maioria fizeram o percurso a pé, desde Sintra, Galamares, Colares, Almoçageme, Mucifal e outras localidades da região, espalhando-se depois pelos rochedos entre a Praia Grande e a das Maçãs e entre esta e as Azenhas do Mar.

A colheita foi abundante, estando as «conchas» — como naquela zona chamam ao mexilhão — muito cheias.

# O centenário de Roentgen

A sessão inaugural das comemorações do centenário de Roentgen, descobridor dos Raios X, de iniciativa da Sociedade Portuguesa de Radiologia Médica, efectua-se na proxima terça-feira, ás 22 horas, no salão nobre do Hospital de S. José. Usarão da palavra os srs. prof. dr. Amorim Ferreira, subsecretario de Estado da Educação Nacional; dr. Aires de Sousa, presidente da Sociedade de Radiologia; e prof. dr. Diogo Furtado.

# Casino Estoril

**Devido á solenidade do dia, encontra-se hoje fechado o Casino Estoril.**

# VIDA MUSICAL

## Opera em S. Carlos

S. Carlos vai reabrir com opera. Na próxima terça-feira abre a assinatura para três unicos espectaculos, que se realizarão no dia 10, com a opera de grande espectaculo «Inês de Castro»; no dia 12, com as «Rosas de todo o ano» e «Crisfal»; e, no dia 13, com a repetição das «Rosas de todo o ano», e a grandiosa «Sinfonia Camoneana». No elenco, que em breve daremos, figura o tenor Guilherme Kjöiner, incomparável interprete do «D. Pedro». Os coros são os da «Acção Nacional de Opera» e a orquestra é a Sinfónica Nacional. Os cenários são de Almada Negreiros, o guarda-roupa foi feito expressamente para as operas no 150.º aniversário de S. Carlos. A seguir, toda a companhia e a Orquestra Sinfónica da Emissora partem para o Pôrto, onde darão três espectaculos no teatro Rivoli.

# BOLSAS DE ESTUDO

## da Casa dos Estudantes do Império

A secção de Angola da Casa dos Estudantes do Império vai distribuir, êste ano, bolsas de estudo a estudantes que, pelas suas condições económicas, não possam vir frequentar as universidades cosmopolitanas. O respectivo concurso está aberto em Angola e o bolseiro premiado estará em Lisboa, no próximo ano lectivo, a frequentar a universidade.

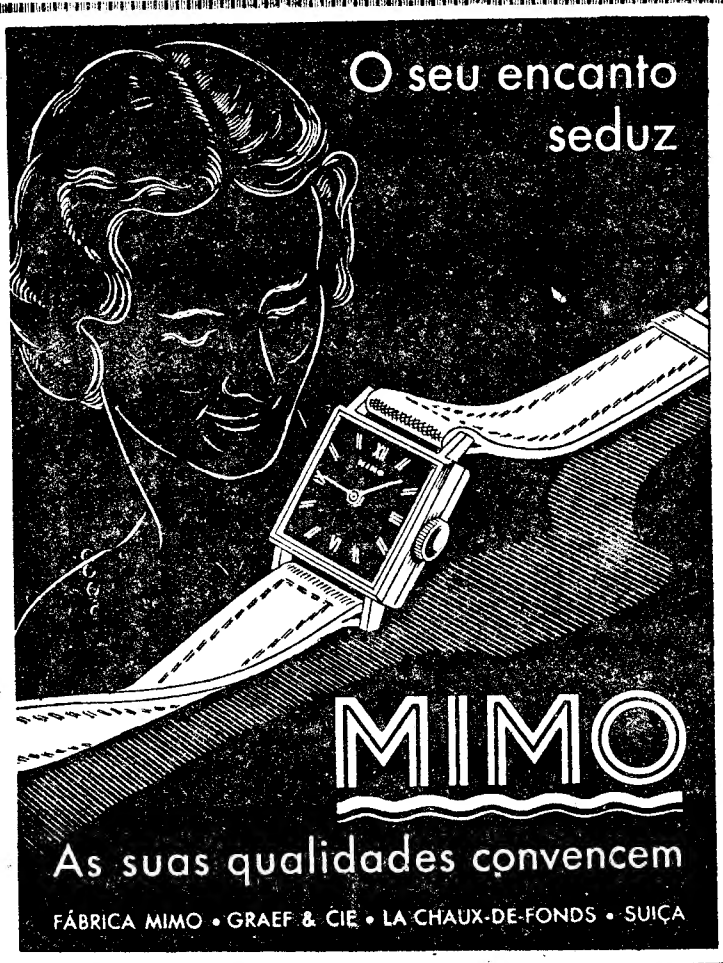
**Jóias — Pratas antigas**

**Compramos sempre por bom preço**

**BARRETO & GONÇALVES, L.DA**

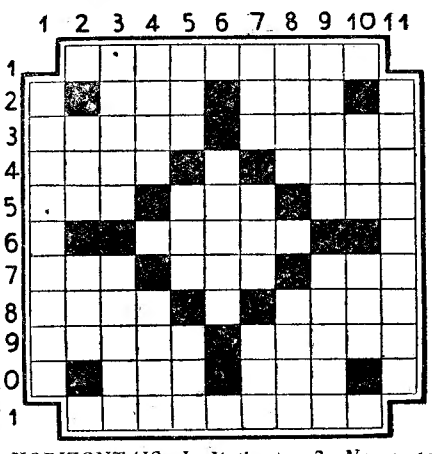
*AVALIADOR OFICIAL*

**17, Rua Eugénio dos Santos, 19**




# PALAVRAS CRUZADAS

## PROBLEMA N.º 917



*HORIZONTAIS—1—Vaticinio. 2—Nome de uma das doze tribos dos Hebreus, no país de Galaad (Palestina). Reze. 3—Siga o exemplo de. Santo apostolo, irmão de S. Pedro, que foi crucificado numa cruz cuja forma recebeu o seu nome. 4—Torna a ver. Aneis. 5—Pronome pessoal. Chega. Interjeição que serve para chamar. 6—Povoação perto de Queluz onde se fazia a romaria ao Senhor da Serra. 7—Gemidos. Acusado. Tambem não. 8—O mesmo. Aspira o fumo de. 9—Pedaços de louça, vidro, etc. Corroer pouco a pouco. 10—Decametro quadrado. Liga. 11—Saisse donde estava mergulhado.*

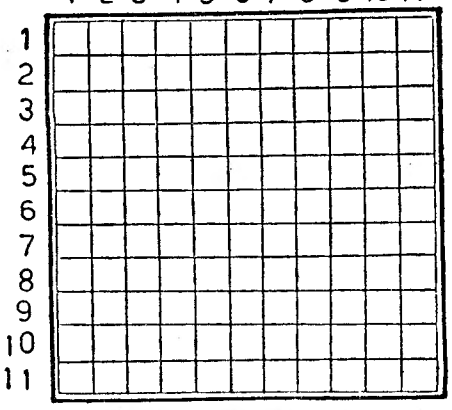
*VERTICAIS—1—Região ao Norte de Africa, que foi teatro de operações na presente guerra. 2—Doçura. Partida. 3—Figura arquitectonica formada por dois arcos iguais que se cortam superiormente. Enxugam. 4—Roa. Habite. 5—Composição poetica. Enxergar. Ente. 6—Freguesia de Lisboa. 7—Filtra. Nocivo. Muito. 8—Enfeita. Propositos. 9—Nome completo do genial matematico e astronomo português que inventou o nónio. 10—Lista. Ave pernalta da Australia. 11—Tirara os meios de defesa ou de ataque a.*

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 916

*HORIZONTAIS—1—Borba. Faial. 2—Irão. Faro. 3—Zé. Aleli. Tu. 4—Ema. Saque. Mês. 5—Tó. Ai. 6—Silvestre. 7—Na. Ao. 8—Loa. Pecos. Uma. 9—Ir. Elisa. Ar. 10—Belt. Gois. 11—Aliás. Pausa.*

*VERTICAIS—1—Bizet. Iliba. 2—Orem. Orel. 3—Rã. Atina. Li. 4—Boas. Olá. Peta. 5—Lá. El. 6—Sequencia. 7—Lu. Os. 8—Afie. Ata. Saga. 9—Ia. Mirou. Ou. 10—Arte. Mais. 11—Lousã. Farsa.*

## (NOVA MODALIDADE) PROBLEMA N.º 75



HORIZONTAIS: 1—Remate. Leitos. 2—Publique. Caira. 3—Brinquei. Nome de homem. Artigo definido (ant.º). 4—Oferecer. Faixas. 5—Quintas para exploração agricola em Angola. Gracejara. 6—Cosimentos de cevada. 7—Amarrou. Ligeiras. 8—A começar de. Composição poetica. 9—Seguir. Solitarios. O mais. 10—Atravesse. Arvore africana. 11—Nome de homem. Atreves-te.

VERTICAIS: 1—Cada uma das sedas do javali. Trabalha em adiaça. 2—Ter aversão. Patria. 3—Moteja. Cultos. Cidade da antiga Caldeia. 4—Base aerea portuguesa. Mesquinharia. 5—Do ar(p l.). De bronze. 6—Cloreto de sodio. 7—Atravesse. Nevado. 8—Começos. Estou. 9—Nota de musica. Em isto. Reis. 10—Limpar com areia. Arma branca mais curta e larga e um pouco maior que o punhal. 11—Planta umbelifera. Estampilhas.

**PASTELARIA**

**SEQUEIRA & SEQUEIRA**

Avenida da Republica, 11-A

**BONITO E COMPLETO SORTIDO PARA BRINDES**

# Colombo

## nasceu em Génova

### conforme êle próprio declarou *no testamento*

Colombo nasceu em Génova, conforme ele próprio declarou no testamento—afirma o nosso colega Rogerio Perez numa cronica publicada no ultimo numero da revista «Viagem» e da qual transcrevemos os dois periodos essenciais: «No famoso arquivo da Casa das Indias, em Sevilha, encontram-se vários documentos ácêrca do discutido local do nascimento de Colombo. E, entre todos, um bem definitivo, o testamento que êle fez em Sevilha, em 1498, no ano da partida de Vasco da Gama para a India. Foi nas notas do escrivão Martin Rodriguez, e nêle diz Cristovão Colombo ter nascido em Génova, e êle próprio repete, acêrca duma doação a um seu parente, ser êste de Génova, «como eu, pois ali nasci». E não há duvida de que nasceu em Savona, Génova, na aldeia de Cogoleto, porque nesta está designada a casa do nascimento por uma lápide com a seguinte inscrição, bem original: «Caminhante; aqui viu Colombo a luz do dia. Pequena é a casa para o homem que aumentou o universo. Havia apenas um mundo. Agora há dois—disse êle. E descobriu o outro». E em Génova existe a casa onde viveram o pai e a mãe de Cristovão Colombo, Domenico Colombo e Susana Fontanarosa. Está a referida casa na «via di Ponticello», numero 37, e foi adquirida pela respectiva municipalidade em junho de 1887.

Que os espanhois se contentem com o facto de Colombo ter descoberto a América ao serviço de Fernando e Isabel, e os portugueses com o facto ainda mais importante, pôsto que de menos utilidade nossa, de o ter podido fazer por haver vivido em Portugal e conhecido os nossos navegadores, as suas descobertas em curso e as suas cartas geográficas. Casado em Lisboa com uma filha de Bartolomeu Perestrelo, encontra nos papeis do sogro elementos que depois comprova na ilha da Madeira, onde viveu e nasceu seu filho Diogo. Numa carta portuguesa aponta um espaço em branco, o da que então se supunha ser uma grande ilha entre a Europa e a Asia. Expõe a ideia da descoberta a D. João II que seus motivos teria para a não poder aproveitar dum estrangeiro—porque o era Colombo—e só então resolve ir oferecê-la a Espanha, onde Fernando e Isabel acabam por aproveitá-la.

## TAUROMAQUIA

### Simão da Veiga

Simão da Veiga toureia domingo de Pascoa em Barcelona, onde voltará a apresentar-se no domingo seguinte. Em Valência apresentar-se-á ainda mais duas vezes em vista do exito ali obtido já êste ano.

### Praça do Montijo

A Praça do Montijo vai ser êste ano explorada por um jornalista e crítico tauromáquico, que prepara para 8 de julho uma corrida pela qual ali reina já grande interêsse.

## A PESCA DO BACALHAU

Da Figueira da Foz, vieram já para o Tejo, prontos para a pesca do bacalhau, o «Julio I» e o «Julio IV». São esperados o «Leopoldina» e o «Lusitania».

# A' medida que os Aliados avançam

(Continuação da 1.ª pag.)

*de não tardarão a funcionar como plataformas de partida para o encontro dos exércitos que caminham de pontos opostos para isolar a Alemanha do sul.*

*O tom das ultimas mensagens de Montgomery e Eisenhower repete os acentos optimistas com que o velho Francisco José comunicava ao Kaiser a sua alegria ilimitada perante o espectáculo das vitórias do seu poderoso aliado na primeira guerra mundial: «Sieg auf sieg». Vitórias sôbre vitórias.*

### A OCUPAÇÃO DA ALEMANHA

*A revelação de que está preparado um govêrno militar das quatro potências (Grã-Bretanha, Estados Unidos, Russia e França), para dirigir a ocupação da Alemanha logo que cessarem as hostilidades (e êste facto pode produzir-se sem serem entabuladas negociações ou negociado qualquer armisticio), não faz senão confirmar as duvidas justificadas que por toda a parte se haviam suscitado quanto á existência de uma politica comum e fundamentada a praticar pelos vencedores em relação ao vencido. Pela falta dum govêrno central, com quem negociar, e pela ausência de autoridades locais, com quem tratar, as tarefas da ocupação tornar-se-ão cada vez mais exigentes. Um país em ruinas não é um campo propicio para experiências de colaboração internacional. E as grandes potencias preparam-se para fazer da ocupação alemã a pedra de toque da sua boa fé reciproca. Os riscos da experiência são por demais evidentes para que possam deixar de se assinalar desde já.*

*Para realizar a paz é indispensavel ter em conta as realidades materiais e morais que a condicionam. A realidade predominante, na hora em que os Aliados se aproximam da decisão, é a carencia do seu pensamento politico para dar ao problema alemão a solução definitiva, sem a qual todas as decisões de conjunto são precárias. Mais uma vez o mundo está em vesperas de fazer a experiência dramática de que as ideias não se improvisam.*

## As homenagens prestadas

### a Acacio de Paiva

*Do nosso prezado camarada Adelino Mendes recebemos a seguinte carta:*

«Meu caro amigo—Vejo no seu *Diario de Lisboa* de hoje a noticia de que vai repetir-se em Leiria a homenagem prestada pela Casa do Distrito de Leiria ao poeta de excepcional inspiração, que foi Acacio de Paiva, com repetição da minha despretenciosa noticia sobre a sua vida e obra e nova recitação de versos do yate encantador pelo sr. prof. Lobo de Campos. Surpreendeu-me a noticia referida, porque ninguém me convidou para tal acto, como até agora ninguém me preguntou se estaria disposto a ler novamente em Leiria o simplicissimo perfil que tracei do poeta ilustre, que em Leiria nasceu. E acrescento que, se tal convite me tivesse sido dirigido ou semelhante pregunta me tivesse sido feita, lhes daria resposta negativa, por entender que coisas destas não podem ter segundas edições, sob pena de se dar a impressão de que se especula exactamente com aquilo que se quere exaltar e consagrar. *Non bis in idem.*

Pedindo-lhe, meu caro Joaquim Manso, o favor de inserir esta carta no seu jornal, rogo-lhe que acredite na muita amizade e na muita admiração do

Seu amigo e confrade dedicado
*Adelino Mendes.*

# A cultura

## de plantas téxteis no Brasil

### está a atingir grande desenvolvimento

A cultura das plantas texteis constitue uma riqueza de realce na economia brasileira. O Brasil é o terceiro produtor mundial de algodão, logo após os Estados Unidos e as Indias britanicas. A safra de 1942-1943 alcançou um total de 470.505.363 quilos. No ano de 1944, sómente São Paulo produziu mais de 400 milhões de quilos, sendo a produção do país 2.183.000 fardos.

Actualmente, a produção algodoeira do país é, em parte, consumida pela industria nacional, e em parte exportada. Não só o algodão merece o amparo governamental. Outras plantas texteis são protegidas. Assim a ramie, em São Paulo, durante o ano de 1943, produziu cêrca de 200.000 quilos de fibra. Tentativas para o desenvolvimento dessa planta textil, nos Estados do Rio de Janeiro, Espirito Santo, Paraná e Rio Grande do Sul, foram coroadas de pleno êxito.

O linho é cultivado especialmente nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Neste ultimo, a produção da safra de 1943 foi de 1.000.000 de quilos. Actualmente, quatro ou cinco empresas financiam os lavradores e compram a sua produção.

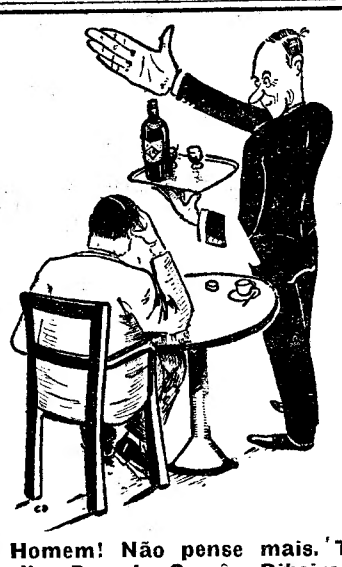
As plantas empregadas na industria de aniagem podem ser divididas em dois grupos: cultivadas e nativas. Entre as primeiras, em São Paulo, na safra de 1943, produziram-se 900 mil quilos de papoula de São Francisco e 14 mil quilos de guaxima. No Estado do Espirito Santo, onde se cultiva a juta com êxito, só um lavrador obteve 8 mil quilos dessa planta. No Estado do Amazonas, a produção da juta, em 1942, foi de 578 mil 692 quilos, no valor de Cr. 2.442.794.30. No Estado do Rio de Janeiro, a produção da juta em 1942 foi de 300 mil quilos. A cultura da juta tende a transformar-se numa imensa riqueza nacional, atendendo ao consumo de fibras das fábricas brasileiras, que foi, em 1941, de 13.310.000 quilos; em 1942, 15.460.000 quilos; em 1943 de 29.625.000 quilos.

O consumo, no Brasil, de fibras para a industria de cordoaria é de cêrca de 1.000 toneladas anuais. Só São Paulo consome 400 toneladas. As plantas cultivadas para a produção desse tipo de fibras são o cizal, que é plantado em São Paulo, Baia, Sergipe, Paraiba e outros Estados do Norte. As fibras nativas, como a do caroá, entram nesse sector, com contingente apreciável, tendo sido a produção de Pernambuco, em 1943, de 5.132.740 quilos e da Baia de mais de 3 milhões e meio de quilos.

Use a fresca, saudavel e perfumada Agua de Colónia **Lavande Double.**

**Depois do banho é delicioso o seu efeito, deixa a pele lisa, macia e aveludada e predispõe bem para todo o dia.**

**L.T. PIVER**



**Homem! Não pense mais. Trago-lhe Brandy Corrêa Ribeiro. E' o melhor.**

**Peçam em todos os estabelecimentos.**

**Depositário em Lisboa**

**CARLOS CALDERON DINIZ**

**Alameda D. Afonso Henriques, 76-A**

**Telefone 49574 LISBOA**

**BERTI ⟶ BRINDES**

**APRESENTA AS ULTIMAS NOVIDADES EM**

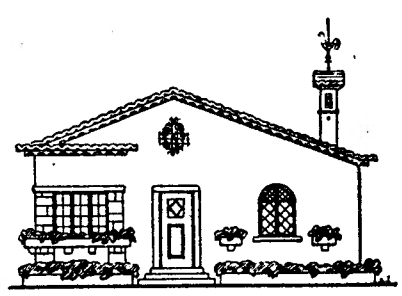
MARTAS — VISONS — PITOIS
A PRESTAÇÕES
SEM AUMENTO DE PREÇO

Sedas -- Lãs - Algodões -- Malas e Meias
AVENIDA VISCONDE VALMOR, 73-B e 73-C
entre Av. Marquês Tomar e Conde Valbom

VAI A
**CASCAIS?**
ALMOCE E JANTE NO
**RESTAURANTE RICCO**
SERVIÇO A' LA CARTE

**Domingo de Páscoa:**
«LAGOSTA A' RICCO»
Uma das suas grandes especialidades
Esplendida situação sobre o mar frente á praia de pesca
TEL. 153
English Spoken—On parle français

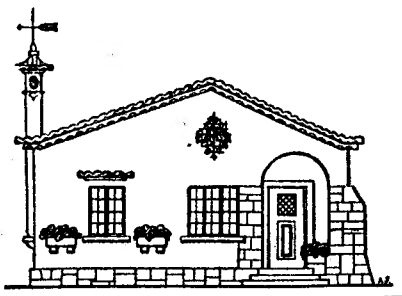
**VIVENDAS — MORADIAS**



**INDEPENDENTES, todas de tipo diferente, com jardim e quintal, rodeadas de aprazivel pinhal, na estrada de Setubal, a 7 quilómetros de Cacilhas, com vestibulo, 3 quartos de dormir, quarto de banho, sala de jantar e cozinha; instalação eléctrica, agua e saneamento, prontas a habitar dentro de um mês.**

**VENDEM-SE a pronto, ou parte em dinheiro e o restante com facilidades de pagamento (prestações mensais).**

**Praça do Rio de Janeiro, 29, r/c.**



Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

# MOSAICO

## internacional

### Mr. Curtin, jornalista

*—John Curtin, jornalista...*

*E, feitas as apresentações, encontramo-nos ante o Primeiro ministro da grande Australia. Chefe trabalhista, ainda que de um trabalhismo consideravelmente diferente do das Ilhas Britanicas, este homem procede de humilde origem, tendo conhecido tôdas as alternativas de sorte e adversidade que ilustram a luta das nascentes comunidades dos mares do sul.*

*O exito, neste caso, é limitado: consiste em poder apresentar, desde 1935, o emblema de jornalista profissional australiano. E com que orgulho o faz, ele, hómem na plenitude da vida, honrado naturalmente entre os dez milhões de compatriotas seus, cuja mobilização voluntária excede sessenta por cento.*

### Os racismos na Australia

*E o certo é baterem-se como leões os saudáveis e agigantados filhos da enorme ilha-continente. Já na outra guerra foi assim. Eles e os neo-zelandeses distinguiram-se entre os melhores e mais selectos combatentes. Tornou-se tradicional a sua forma de combater, quer na arremetida quer na continuidade do inicial esfôrço.*

*E, no entanto, os racismos vinculam duramente as lutas sociais e estadoais dos australianos. Pois emquanto uns procedem de irlandeses, outros ostentam a ascendencia escocesa ou inglesa. E isso marca diferenças terminantes.*

### Trabalhistas imperiais

*Agora, no entanto, Curtin afirmou, logo ao começar a luta:*

*—A Austrália tem de criar uma industria de guerra própria. Nós estamos sob a ameaça de temerosos perigos e fazem-nos falta imensas reservas de armas, transportes e munições. Devemos representar, nêste grande mar do sul, a cabeça do império britanico, associar a nós o esfôrço dos norte-americanos, britanicos, holandeses, franceses e portugueses. E tudo quanto possam julgar de utópico, nêste meu dizer, ainda será pouco a-fim de conter o imenso perigo da super-expansão nipónica.*

*Decorridos meses, a Austrália ascendia, na pessoa do jornalista John Curtin, a categoria igual á do aristocrático Canadá na pessoa de Mackenzie King.*

### O ponto mais ameaçado é este

*—Esta é a grande fractura do império: e quantos esforços se empenhem na conjuração ro iminente perigo serão abençoados pelas próximas gerações em face da ruina afastada e da prosperidade assegurada!*

*No decorrer de cinco anos, Curtin recebeu e aplaudiu MacArthur, o heroi «yankee» das Filipinas; instituiu o quartel-general norte-americano nos Estados do Sul; revogou as leis coibitivas da emigração estrangeira branca, a-fim de acelerar a repovoação dessa ilha-continente, onde os homens quási faltam ante a exuberancia das mulheres; assinou e renovou a aliança com a Nova Zelandia, e, no sétimo dia, como um deus criador, John Curtin pôs, satisfeito a sua insignia de trabalhista na lapela do seu democrático casaco de velho trabalhador e organizador de trabalhos.*

# Na frente ocidental

### O avanço dos 1.º e 3.º Exercitos

BERLIM, 30.—A Interinf comunica da frente ocidental:

Forças do 1.º e do 3.º Exercitos americanos atravessaram ontem as regiões de Vogelhberg, com o apoio de destacamentos blindados e motorizados depois de terem conseguido uma perfuração junto de Wethlar e de Hanau.

Ao norte de Marburgo, um destacamento de reconhecimento conseguiu alcançar a região de Brilon. A maioria das estradas de comunicação desta flecha blindada foi cortada pelas forças alemãs em diversos locais, emquanto companhias de destruição que acorreram destruiram 27 carros e 22 camiões de atiradores.

Os principais combates desenrolam-se no Westerwald, no Lahn junto de Weidenburg bem como nos montes do Taunus.—(D. N. B.).

### A luta no curso inferior do Reno

BERLIM, 30.—A Interinf comunica:

Ao passo que a ala direita britanica conseguiu progredir para leste, via Haltern e Dulmen, apesar das perdas gigantescas, a ala esquerda ataca entre Emmerich e Bolcholt com o auxilio de poderosas fôrças, sem obter o exito que previra.

Depois de um fôgo de barragem de quatro mil granadas e do emprêgo de numerosas granadas fumigineas, os britanicos passaram ao assalto das posições alemãs a leste de Emmerich. Foram, no entanto, repelidos depois de violenta luta que custou imensas perdas ao inimigo.

Tentaram contornar a cidade de Bolcholt em cujas ruas, sobretudo ao sul, se travam violentos combates.

Na fronteira germano-holandesa, entre Emmerich e Bolchot os ataques e contra-ataques sucedem-se.—(D. N. B.)

## ACTOS DE SABOTAGEM

### nos portos do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 30.—Deu-se um novo incêndio de nitrato, identico áqueles que destruiram os navios chilenos «Lautaro» e «Napocho», numa grande barcaça que transportava carga de nitrato para um navio do porto de Tocotilla, no norte do Chile. Este incidente vem reforçar a suspeita de que se trata de actos de sabotagem, visto que o nitrato não pode incendiar-se por combustão espontanea.—(Reuter).

## As operações na Hungria

BERLIM, 30.—A Interinf comunica da Hungria:

Ao norte do lago Balaton, as fôrças alemãs descolaram para leste, em boa ordem.

Depois de duros combates de ruas, foi abandonada a cidade de Szombathely. A noroeste desta cidade, um grupo soviético foi cortado das suas comunicações com a retaguarda e destroçado.—(D. N. B.).

## Oficial alemão aprisionado

JUNTO DO 3.º EXERCITO DOS ESTADOS UNIDOS, 30.—Num avanço feito ontem pelo 3.º Exército, foi aprisionado um oficial alemão de alta patente.—(R.).

## VIDA DESPORTIVA

### Tiro a chumbo

Realizam-se no proximo domingo duas provas de tiro aos pombos, prancha e «skeet», no «stand» do Clube Português de Tiro a Chumbo.

Meta na sua cabeça que é a Casa

**Au Bon Marché**

que apresenta o maior sortido e as mais interessantes

NOVIDADES para BRINDES da PASCOA

ARTE e BOM GÔSTO

*OS MELHORES PREÇOS*

AU BON MARCHE'

45, Rua da Assunção, 47


# Dantzig

## caiu

## nas mãos do inimigo

## — declara Berlim

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 30.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«Ao sul do lago Balaton o inimigo que retomou os seus ataques foi interceptado na região de Nagybajom.

Emquanto as nossas formações conseguiram deter os sovietes entre o lago Balaton e a margem do Raab depois da conquista de alguns quilómetros de terreno, os sovietes puderam, com poderosas forças, atravessar o rio junto de Sarvar e fazer recuar as nossas tropas para Reichsber através de Steinemanger e Guens.

Ao norte do Danubio foram colmatadas brechas entre Neuhreusl e Neutra.

De ambos os lados de Loslau e na região de Leobschwetz, o inimigo continuou os seus ataques com a mesma violencia. As nossas tropas, em numerosos contra-ataques evitaram que os sovietes alargassem as suas testas de ponte.

Ao sul de Neisse e no sector sul de cintura da fortaleza de Glogau malograram-se repetidos ataques do adversário.

A guarnição de Kuestrin continua a oferecer heroica resistencia contra os sovietes, que atacam com fôrças muito superiores. Num contra-ataque destruiram um grupo inimigo ao norte da estação do caminho de ferro de Altstadt.

No sector de Dantzig continua violenta luta em Westerplatte e na curva do Vistula. Depois de violenta luta de casa para casa e depois da destruição total das instalações do porto, Gotenhafen e Dantzig caíram nas mãos dos inimigos.

Na Prussia oriental o quarto exército sob o comando do general de infanatria Friedrich Wilhelm Muller tem-se mantido perante fôrças inimigas numericamente superiores há mais de dez semanas defrontando poderosas fôrças do adversário.

Fôrças de tôdas as armas, tropas de reserva e o Estado Maior combateram na frente com exemplar bravura sob a orientação de oficiais audaciosos.

Foi devido ao espirito admirável de decisão de todos que o inimigo para ganhar cada polegada de terreno teve de pagar com as mais pesadas perdas em homens e em material. A tenaz resistência do exercito custou aos sovietes durante o periodo de janeiro até meados de março 2.557 carros blindados, 2.734 canhões de tôdas as espécies, 304 morteiros de trincheira e muitas centenas de prisioneiros. A noroeste de Doblen, as nossas tropas que combatem na Curlandia, repeliram a maioria dos ataques dos sovietes e destruiram um grupo que penetrou em Windau.

No Baixo Reno, as nossas tropas frustraram violentos ataques do inimigo no sector de Emmerich e evitaram o alargamento da testa de ponte do Reno em direcção a leste, destruindo numerosos tanques.

A leste da estrada que conduz de Borken a Dersten, o inimigo conseguiu alcançar Stadlohn e Dulmen. Ao norte da bacia industrial, a leste de Dorsten e de Gladbeck, o inimigo conseguiu apenas avanços minimos. Foi destruido grande numero de carros.

Entre o Ruhr, o Reno e o Sieg a situação não se modificou. As tentativas para atravessar o Reno entre Dusseldorf e Leverkusen malograram-se.

Também falhou a tentativa dos americanos para atravessar o Sieg em direcção ao norte.

Em Marburgo destacamentos de tanques americanos avançaram em direcção ao norte e nordeste e as suas vanguardas alcançaram Bad Wildungen e Brilon no Sauerland.

De ambos os lados de Vogelsberg o inimigo faz pressão em direcção a leste. No vale do baixo Kinzig, as nossas formações interceptaram o inimigo, a oeste de Gelnhausen. Foram destruidos numerosos tanques do adversário. Junto de Seligensta os americanos conseguiram alargar as suas principais testas de ponte de forma insignificante. A sueste de Aschaffenburgo o adversário foi repelido para a margem, graças a um contra-ataque.

Em Odenwald a luta desenrola-se sobretudo a leste da estrada Michelstadt-Eberbach.

Na Croacia ocidental persiste a dureza da luta, em torno de Bihac.

Pequenas formações de aviões britanicos atacaram algumas localidades na Alemanha central. Durante a noite passada a actividade do inimigo sobre o territorio alemão foi pequena».—(D. N. B.).


**DR. MIGUEL DE MAGALHÃES**

**Monitor da clinica de Necker—Paris**

RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis

**R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas**

**Telefone 2 9062**


# Um artigo sôbre António Nobre

*Exm.º sr. director*—Há dias, publicou o *Diario de Lisboa* um artigo-entrevista, da minha autoria, acêrca de Antonio Nobre, fundado em episodios que teve a gentileza de me relatar o prof. Baptista Ramires, a quem me referi em breves palavras que precederam a entrevista.

Ora, o ilustre professor, com a sensibilidade da sua modestia, entendeu que a minha frase, referente a «ser considerado quási um colega por alguns médicos», não se justificava. Pede-me, pois, para esclarecer que, se alguns médicos têm feito honrosas referencias aos seus trabalhos, será decerto porque, na regencia da sua cadeira, merecendo-lhe particular atenção os chamados *fermentos lacticos*, a esse estudo maior atenção dedicou, como era natural, quando soube da importancia do seu emprego, em Medicina, e daí vieram varios estudos seus, dentro da bacteriologia, sem pretensões de nenhuma especie, que algumas revistas médicas acharam util publicar, tendo sido um em francês, na *Medicina Contemporanea*, que obteve lá fora generosas referencias.

Por atenção e velha estima pelo professor Ramires e pelo requintado escrupulo que lhe dita esta rectificação, lhe peço, sr. director, a amabilidade de me conceder um pouco do congestionado espaço do vosso jornal para a publicação destas linhas.—*Maria de Carvalho*».

## UM LADRÃO ATREVIDO

### assaltou uma casa em Sintra

SINTRA, 30.—Foi assaltado, pelas 4 e 30 horas da madrugada, o palacete da Quinta dos Lagos, propriedade do sr. Karl Andersen, antigo consul da Estónia, há muitos anos residindo nesta vila, por um atrevido ladrão, que, pressentindo o dono da casa, que a ele resolutamente se dirigiu, desarmado, lhe encadeou a vista com uma lanterna electrica e o intimou a desaparecer, sob pena de lhe dar um tiro. O sr. Andersen, nervoso e sem medir o perigo, agarrou o ladrão, que disparou quatro tiros, mas não atingiram, felizmente, o alvo

O meliante pôs-se em fuga e o sr. Andersen comunicou o caso á Policia de Sintra e de Lisboa, manifestando o maior interesse em que se descubra o autor do assalto, que só por acaso não redundou numa tragédia. O sr. Andersen, que há cinco anos também foi assaltado e roubado, desde essa altura que não possue joias ou outros valores em casa, mas sim numa casa forte de Lisboa.

## O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã, em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exército:

*NORTE—Ceu por vezes bastante coberto. Alguns nevoeiros matinais. Vento predominante do quadrante de W, fraco a moderado.*

*CENTRO E SUL—Ceu geralmente pouco nublado. Bruma matinal junto á costa. Vento predominante dos quadrantes de N, fraco.*

*Em todas as zonas, temperatura estacionaria.*

Tempecaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *maxima, 21º,8; minima, 9º,8.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 15º,9; minima, 11º.*

## LAR DOS PEQUENINOS

Com destino ao Lar dos Pequeninos, benemérita instituição de assistência, recebemos e agradecemos 100$00 de A. H.


**BRINDES DA PASCOA**

Os mais bonitos e os mais baratos são as **PORCELANAS DA VISTA ALEGRE**

Visitem o depósito da Fábrica, no largo do Chiado, n.º 18.


## Fausto de Campos Martins

### Oficial dos Correios

### FALECEU

António Fernandes Martins, sua mulher Maria José de Campos Martins, Lucio de Campos Martins, António de Campos Martins, Arsénio de Campos Martins, sua mulher e filho, Fidelia de Campos Martins, marido e filhos, (ausentes), Berta de Campos Martins, participam o falecimento de seu querido filho, irmão, tio, cunhado e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da calçada Conde de Penafiel, 30, 1.º, para o cemitério do Alto de S. João.


Antiga Agencia das Pedras Negras de Ricardo Henriques, Telf. 27684

# Continua

## *a manter-se*

## reserva absoluta

sôbre as operações

## de Montgomery

PARIS, 30.—Continua a manter-se reserva absoluta sôbre as operações na frente ocupada pelo Exército do marechal Montgomery. A êsse respeito o comunicado oficial do S. Q. G. A. limita-se a dizer: «Ao norte do Ruhr, as tropas aliadas continuaram a fazer excelentes progressos, avançando da sua testa de ponte do Reno. Algumas colunas blindadas realizaram avanços de mais de 16 quilómetros». O comunicado diz que se trava luta violenta em Emmerich. Formações blindadas dos Aliados, avançando profundamente na Alemanha, a leste e a sueste do Ruhr atingiram pontos numa linha que se estende pouco mais ou menos desde Paderborn, no norte, até Aschaffenburg, no sul. Numerosas localidades, ao sul de Paderborn, foram limpas de fôrças alemãs.

O comunicado confirma a conquista de Marburgo e o facto de estarem concluidas as operações de limpeza em numerosas cidades incluindo Bad Nauheim e Francfort. A leste de Darmstadt, as unidades aliadas atingiram o rio Meno numa frente de 20 quilómetros e ocupam a margem oriental numa distancia de 13 quilómetros ao sul de Aschaffenburg. A resistência alemã tornou-se mais vigorosa nêste sector e—acrescenta o comunicado—«o inimigo combate de posições préviamente preparadas». As tropas aliadas fizeram ontem 18.719 prisioneiros.—(R.).

### O problema dos abastecimentos das fôrças que lutam na frente

WASHINGTON, 30.—O major James Richardson, crítico militar americano, comentando os acontecimentos na frente ocidental diz: «A tarefa de abastecer as maciças forças aliadas no interior da Alemanha é de uma grande responsabilidade. As quantidades de abastecimentos que são enormes têm de ser enviadas por caminho de ferro até ao Reno, onde são transferidas para camiões ou aviões que as conduzem depois ás linhas da frente. Têm de ser construidas pontes ferroviárias e um sistema de linhas férreas temporário tem de ser posto em funcionamento na Alemanha. Quando tivermos as nossas linhas de abastecimentos suficientemente longas, é possivel que a Wehrmacht» possa fazer uma paragem no seu recuo. Mas onde quer que os alemães estabeleçam uma linha de defêsa baseada nos nossos problemas de abastecimento, não se poderão manter nela por muito tempo. Os homens que combateram de Cherburgo até Colónia e da Riviera até Karlsruhe não são menos valorosos do que aqueles que combateram de Moscovo até ao Oder e de Estalinegrado até Stettin». —(United Press).

## Vão começar na Roménia

### os julgamentos dos criminosos de guerra

BUCARESTE, 30. — Alexander Vaida, que foi primeiro ministro romeno, em 1993, foi preso pela Polícia nesta cidade, contando 74 anos de idade.

Há indicações de que os julgamentos dos criminosos de guerra começarão muito brevemente.

Alexander Vaida foi uma vez chefe do partido Camponês e foi acusado, nessa altura, de favorecer o movimento da «Guarda de Ferro». Os jornais locais afirmam que, quando foi preso na Transilvania, Vaida tentou subornar os seus captores para o deixarem escapar.

Vaida, tal como Juliu Maniu, foi preso como irredentista, quando a sua terra natal, a Transilvania, fazia parte do Império austro-hungaro.—(U. P.).

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

# O 1.º Exército

## *avançou*

## 190 kms. em 4 dias

e ameaça isolar

## a região do Ruhr

JUNTO DO 1.º EXERCITO AMERICANO, 30.—Fôrças blindadas do 1.º Exército, do general Hodges, que fez a primeira travessia do Reno, em Remagen, realizaram um avanço de 190 quilómetros em 4 dias até o sul de Paderborn, o que leva as suas vanguardas ao extremo leste do Ruhr.

Esse avanço junto do outro para leste do marechal Montgomery, ao norte do Ruhr, que, desde a noite de terça-feira, é de mais de 35 quilómetros, ameaça cortar o Rhur do resto da Alemanha e privar desta forma a Wermacht da ultima região industrial alemã.—(R.).

### Está a ruir toda a resistência organizada dos alemães

**LONDRES, 30.—O correspondente especial da Reuter junto do Q. G. do 21.º Grupo de Exércitos, Denis Martin, informa que o avanço rápido dos Aliados em volta do Ruhr—das tropas do general Hodges, a leste, e das de Montgomery, ao norte—já conseguiu ocupar importantes fábricas de armamentos, centros de abastecimentos, estradas estratégicas, caminhos de ferro e aeródromos. O tempo continua a melhorar em tôda a frente.**

**Apesar do segrêdo de segurança, é agora obvio que está a ruir tôda a resistência organizada alemã, não só no norte, mas também no sul do Ruhr. Está a estabelecer-se a completa desorganização nas linhas alemãs e á sua retaguarda, excepto no sector de Emmerich, no Reno.—(R.).**

### O avanço sobre Munster

PARIS, 30—Anuncia-se, oficialmente, que as tropas do 2.º Exercito britanico, depois de conquistarem Haltern, 40 quilómetros a leste do Reno e 35 quilómetros a sudoeste de Munster, prosseguiram no seu impetuoso avanço e apoderaram-se de numerosas povoações e de uma cidade, cujos nomes não podem ser divulgados por agora.

Os soldados britanicos encurtaram consideravelmente a distancia que os separa da importante cidade alemã de Munster, por onde passa o grande trafego do Ruhr para o noroeste da Alemanha.—(U. P.).

## Morreu um sábio americano

### que adoptou a tese de Côrte Real

PROVIDENCE (Estados Unidos), 30. —Faleceu nesta cidade o dr. Edmund Burke Delabarre, famoso por ter demonstrado que foi um navegador português o primeiro europeu que aportou ao continente norte-americano.

O dr. Delabarre, professor na Universidade de Brown, decifrou os caracteres encontrados na pedra de Dighton, Estado de Massachussets, caracteres que diziam que o capitão português Miguel Côrte Real fôra o chefe dos indios, ali, entre 1502 e 1511.—(U. P.).

GENERAL HODGES

*comandante do 1.º Exército americano, cujas fôrças fizeram a primeira travessia do Reno e estão a operar as mais profundas perfurações.*

# As dificuldades

económicas da França

## e as medidas adoptadas

PARIS, 30.—O ministro das Finanças francês, René Pleven, num discurso orçamental, anunciou ontem que as autoridades fiscais francesas dominam inteiramente os especuladores. Até agora, há 29.000 processos relativos a lucros realizados durante a ocupação alemã.

René Pleven anunciou mais um aumento de 20 por cento nos impostos sôbre o alcool. O imposto foi dobrado por um decreto, desde o principio dêste ano. A respeito dos franceses detentores de bens estrangeiros, o govêrno pretende mobilizar apenas o rendimento dêles. Referindo-se ao controle, por parte do Estado, do crédito, há pouco anunciado pelo general De Gaulle, René Pleven disse que êle se efectuaria através do Banco da França, reorganizado sob um plano que estaria pronto no fim do ano.

René Pleven sugeriu que o prêço do pão devia ser elevado, a-fim de reduzir o subsidio governamental para o trigo. O ministro disse ser absolutamente falsa a afirmação de que o pagamento dos soldados aliados estava a cargo do tesouro francês. René Pleven disse ainda que o ano de 1945 seria um ano dificil para tôdas as classes. A despeito do aumento dos salários, disse que êles eram tornados ainda menores «pela insuficiência das nossas rações, o que obriga muitas familias a abastecerem-se em parte no mercado negro».—(R.).

Automóveis de aluguer
ALUGAM-SE A 3$00 O QUILÓMETRO
RUA ANDRADE CORVO, 4 e 6
Telefone 4 5181

# A ocupação

## de Mannheim

## *priva os alemães*

## de um importante

## pôrto fluvial

PARIS, 30. — As tropas do 7.º Exército americano, comandadas pelo general Patch, que conquistaram Mannheim privaram a Alemanha do seu segundo pôrto fluvial de antes da guerra e de um dos seus mais importantes centros de mercadorias manufacturadas do Reno.

Mannheim está situada na margem leste do Reno, 72 quilómetros ao sul de Francfort-sôbre-o-Meno e antes da guerra tinha uma população de 283 mil e 800 habitantes. Possue também grandes parques ferroviários, três grandes fábricas de electricidade, uma importante fábrica de gás e uma enorme fábrica de petroleo sintético.

O pôrto fluvial de Mannheim, onde podem manobrar fácilmente barcaças de 2.000 toneladas, possue uma extensão de 48 quilómetros de cais para o serviço de navios de passageiros e carga. Antes da guerra Mannheim era o centro da industria de madeira do Reno e era também da maior importancia como centro comercial para o sul da Alemanha, no que se refere a cereais, carvão e ferro. Era ainda da maior importancia como centro para o transbordo de carvão alemão destinado á Itália.—(U. P.).

### A casa de Goethe ficou destruída

JUNTO DO 3.º EXÉRCITO AMERICANO, 30. — O local do nascimento de Goethe é um montão de destroços. Um oficial que passou através de Francfort disse: «Vi uma lápide sobre um montão de pedra e tejolo, junto do museu em ruinas e na qual se lia: «Nesta casa nasceu o grande poeta alemão Goethe».—(R.).

## Centros de repatriamento

### dos belgas exilados

BRUXELAS, 30—O antigo presidente do Conselho, Van Zeeland, alto comissário do Repatriamento, anunciou a organização duma Repartição Central para preparar a entrada de todos os exilados belgas no estrangeiro, com ramificações na provincia.

Estão já preparados centros de acolhimento, de reunião, de escolha e de hospedagm, em numero superior a dezenas de milhar, espalhados em vários locais do país, julgados os mais apropriados para êsse efeito.

As dificuldades ainda encontradas resultam do facto de ter sido o território belga campo de batalha até há algumas semanas e ser, hoje, zona da retaguarda, onde os serviços dos exércitos aliados ocupam os principais edificios.

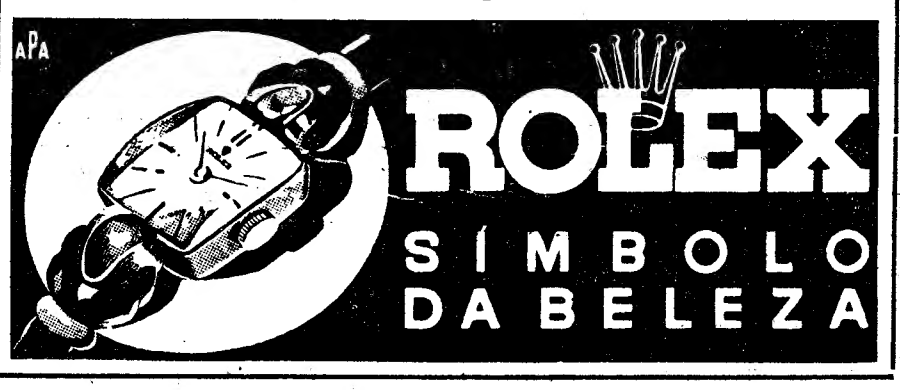
Da França já regressaram á Bélgica numerosos cidadãos belgas. Da Alemanha são esperados, por estes dias, mais comboios cheios de belgas.—(U. P.).

## NADA DE NOVO

### na frente italiana

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 30—O comunicado anunciou novamente «nada de novo» nas frentes dos 5.º e 8.º Exércitos. Os aviões aliados exerceram ontem grande actividade, efectuando mais de 900 surtidas e atacando instalações de abastecimentos, comunicações e posições fortificadas da frente, no norte da Itália e Jugoslávia. Os principais objectivos do dia foram a via férrea do Brenner, que foi atingida muitas vezes, incluindo as pontes. Faltam quatro aviões aliados. —(Reuter).

## Acção dos aviadores brasileiros

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 30.—«Tunderbolts» tripulados por brasileiros destruiram 30 carruagens de caminho de ferro, ao norte de Vicenza.—(Reuter).

O melhor brinde para a Páscoa